



Revista de Publicação Mensal - Fundada em 07/09/2014
Registrado na Associação Brasileira da Imprensa Maçônica - ABIM - Registro nº 081-J

Revista Cultural Virtual

Cavaleiros da Virtude

Ano XII - nº 078

“Dum alii arguunt, adiutores sumus”

Agosto 2025



O “Um” Guerreiro

Leia na Página 5

Editorial



A Revista Cultural Virtual "Cavaleiros da Virtude" é uma publicação mensal e independente, que está ligado ao Grande Oriente de Alagoas - GOAL, por meio de seu Editor e, que tem a finalidade de Informar, Instruir e Interligar os Irmãos, Familiares e Amigos, sobre a Maçonaria e seus trabalhos realizados, desmistificando a Ordem aos olhares da sociedade.

Fundador e Editor Chefe: Carlyle Rosemond

Columnistas e Colaboradores Frequentes:

- | | | |
|-------------------|------------------|------------------|
| - Adilson Zотовиц | - Telma Ferreira | - Pedro Albani |
| - Agberto Fragoso | | - Robson Barbosa |
| - Newton Agrella | | |

Mês de Agosto, é o mês dos Pais e dos Maçons, então, em nome desta Revista, parabenizo todos os Pais e Maçons, leitores ou não. Além disso, a Revista continua cheia de excedentes matérias de grandes autores, e sempre estamos na busca pela excelência; para isso dependemos de você leitor para nos enviar críticas, sugestões e trabalhos para publicação.

Carlyle Rosemond - Chefe Editor

Feliz
DIA DOS
PAIS



Feliz
dia
do
Maçom

GOAL e Transparência

O Grande Oriente de Alagoas - GOAL - no caminho da transparência, disponibiliza, em seu Site, todos os documentos Oficiais, como a Legislação Vigente, Boletins, Tratados e os Formulários, vigentes desde janeiro de 2025. Clique no Link para acessar, ou, em caso de Erro, copie e cole no seu navegador.

- Legislação do GOAL

<https://drive.google.com/drive/folders/1kGi--Y7xsoxphj4mhQA4qupI07MtEM07>

- Formulários Oficiais do GOAL - ISO 9001

<https://drive.google.com/drive/folders/1M4SfOjPfqHWu2dN6j9hs69MuPYPVftJU>

- Boletins Oficiais do GOAL

<https://drive.google.com/drive/folders/17nBDZM8xoe8utxuYfECSh7BQfpiXXcbH>

- Revista Cavaleiros da Virtude

https://drive.google.com/drive/folders/1icZTH-TRIlh3__omMJDnqSZd4ua0Hk4G

- Tratados Assinados pelo GOAL

<https://drive.google.com/drive/folders/1-fXPg4SXoZvjFppQDSDox6JhdEDiPaMe>

P.S.: Caso não abra, pois varia entre PC e Smartfones, acrescente ao final do link, sem espaços: ?usp=sharing

VISITE O SITE DO GOAL:

<https://goalcomab.wixsite.com/goal>



Apresentação Loja Fronteras do Fraternismo Eventos Download Contato



SUMÁRIO

- Crônica do Editor	05
- Canto do Leitor	08
- Notícias	09
- Vamos de Poesia	23
- No Mundo das Letras	27
- Artigos & Pesquisas	30
- As Energias Contidas na Data 24/06/1717	28
- Os Caminhos da Luz	36
- A Vida e Suas Manifestações na Perseverança	39
- Pensemos...	42
- O Que a Neurociencia Explica Sobre a Ação da Dopamina no Organismo após Ouvirmos as Notícias Ruins	37
- Saúde e Bem Estar: Higiene do Sono	48
- Meio Ambiente: O Gás da Vida	51
- Receita do Chef: Salada de Cuscuz Marroquino	54
- Anúncios	56
- Anexos	58

E você?

Deseja receber todas as edições de nossa Revista?

Solicite pelo nosso email:

jornalcavaleirosdavirtude@gmail.com

ou acesse o link:

https://drive.google.com/drive/folders/1icZTH-TRIlh3__omMJDnqSZd4ua0Hk4G?usp=sharing

Carlyle Rosemond Freire

M.:I.: CIM 307.07 - A.:R.:L.:S.: Terceiro Milênio nº7 - GOAL
Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes - AMCLA - Cad. 113;
Academia de Letras e Artes do Gr.: Or.: de Alagoas - ALAGOA - Cad. 03

O “Um” Guerreiro



Quando ouvi essa frase assistindo ao final da série animada “Blood of Zeus”, senti que ela dizia muito mais do que sobre uma guerra mitológica. Ela fala sobre esforço, propósito, e principalmente sobre quem realmente carrega a responsabilidade quando todos estão no mesmo campo, mas nem todos têm a mesma entrega. E isso, para mim, lembra muito a caminhada na Maçonaria e, quando penso nisso, vejo muito da nossa própria jornada. A batalha, aqui, não é contra homens ou deuses, nem contra armas. É contra nossas próprias paixões, contra a ignorância, contra tudo aquilo que nos afasta da Luz. É a luta interior, silenciosa, diária.

Imagina... cem homens, lado a lado, vestidos para a guerra. Aparentemente, todos têm o mesmo objetivo, mas, na prática, oitenta deles estão ali sem saber o porquê. São apenas alvos, presenças que não contribuem para o avanço, apenas ocupam espaço. Quantas vezes não vemos isso também em nossas Lojas? Estão presentes, mas não se entregam. Irmãos que entram, comparecem às sessões, mas não mergulham no trabalho interior, não buscam luz, não praticam virtude. Estão lá, sim, mas não estão lá de verdade. Irmãos que talvez não tenham percebido que Maçonaria não é apenas ritual, nem apenas encontro social; é trabalho, esforço, lapidação constante da pedra bruta.

Depois, temos os dez guerreiros que, com todo respeito, não deveriam ter ido à batalha. No nosso contexto, são aqueles que talvez entraram pela porta errada. Foram por motivos que não resistem à Luz: seja status, curiosidade, desejo de poder, vaidade ou conveniência. Não foram para lapidar a pedra bruta, mas para colocar uma máscara, ou seja, e não foram para se doar, mas para receber, e sabemos que a Maçonaria não é lugar para máscaras. Esses dez homens se sentem deslocados na batalha porque não têm coração no combate, porque este caminho exige sinceridade de propósito, da mesma forma que esses irmãos não encontram paz no trabalho simbólico, porque não foi para isso que foram.

Aí chegamos aos nove combatentes leais. Ah, esses são os que fazem a diferença. São aqueles que não medem esforços para manter viva a chama da Loja; estudam, participam, contribuem, que estão lado a lado contigo, carregando o peso, sustentando o estandarte da Ordem. São os que, mesmo cansados, continuam firmes, porque acreditam que vale a pena. São os que sabem que Maçonaria não é só rito, nem só reunião; é uma construção diária de caráter, de fraternidade, de justiça. Eles lutam porque acreditam no ideal.

Mas, no meio desses cem homens, há um. Apenas um. Não é o mais forte, nem o mais falante, mas um guerreiro que não luta só por si, mas pelos outros. Ele é o que inspira, que conduz, que dá o exemplo. Ele não precisa gritar ordens, porque a sua conduta fala mais alto do que qualquer palavra. Ele é aquele que, no silêncio, sustenta a Loja, que nunca deixa a chama apagar, que está sempre pronto a estender a mão, a ouvir, a orientar. Ele não busca aplausos, não precisa de reconhecimento, porque já entendeu que a maior vitória não é externa, é interna.

Esse um, para mim, é a representação do Maçom verdadeiro. Não porque os outros não importem, mas porque a sua dedicação é tamanha que carrega, nas costas, parte do peso que deveria ser dividido. Ele não reclama, não busca reconhecimento, porque entende que a maior glória está na obra construída e não no aplauso recebido. Esse guerreiro é quem mantém a Loja viva. É quem motiva os demais, quem acende a Luz quando a escuridão parece avançar. Ele não abandona o campo, mesmo cansado. Ele

não vira as costas, mesmo diante da indiferença. Ele segue, porque sabe por que entrou e para onde está indo.

E, se você parar para pensar, sempre há esse "Um". Às vezes somos nós, às vezes é outro. Mas sempre há alguém que segura o compasso e o esquadro quando os demais deixam cair. Alguém que, mesmo quando a Loja parece esvaziada de propósito, insiste em reacender a Luz. Esse guerreiro não é melhor do que os outros; ele apenas entendeu antes que a luta não é externa, é interna. Que as maiores batalhas são travadas dentro de nós, contra nossos vícios, nossas paixões desordenadas, nossa vaidade. E é por isso que ele consegue trazer os outros para casa; porque ele já venceu a si mesmo, e agora pode ser guia.

Cem homens em uma batalha. Cem Irmãos em uma Loja. Quantos estão só ocupando espaço? Quantos entraram pelas razões erradas? Quantos são combatentes leais? E, mais importante, quem é o guerreiro? Não precisamos ser oitenta alvos. Não precisamos estar entre os dez que nunca deveriam ter entrado. Podemos ser, no mínimo, um dos nove combatentes leais, e, quem sabe, em algum momento, seremos aquele único guerreiro que, com sua perseverança, trará todos de volta para casa.

Na Maçonaria, como na vida, não precisamos ser muitos para fazer a diferença, precisamos de poucos, mas que sejam verdadeiros; homens dispostos a lutar pelo bem, pela verdade e pela luz e que estejam prontos a lutar pela causa maior, não pelo ego. Poucos que entendam que a espada que carregamos não é para ferir, mas para proteger os princípios que nos sustentam.

Meus Irmãos, a pergunta que deixo é simples: quem é esse guerreiro na sua Loja? Seja ele. Porque um guerreiro pode mudar o destino da batalha. Você pode ser esse guerreiro, porque se não for você, quem será?

Carlyle Rosemond Freire

Irmão Maçom desde 1994; Jornalista e Cronista; Professor de Arte; Mestre em Educação; Algumas Pós, uma delas em Filosofia e História Maçônica.

Membro da Academia Maçônica de Ciências, Letras e Artes - AMCLA;

Membro Fundador da Academia de Letras e Artes do Grande Oriente de Alagoas - ALAGOA; Membro do Conselho Internacional de Dança - CID / UNESCO; Membro Fundador da Federação Alagoana de Dança Desportiva e de Salão - FEADS; Membro da União dos Escoteiros do Brasil - UEB.



Alguns comentários sobre a edição #77:

Obrigado Meu Irmão. Mais uma vez nossa Revista com grandes conteúdos reflexivos e aprendizados. (VC - SC)

Meu Irmão Carlyle, meus parabéns por mais essa Edição da Revista Maçônica Cavaleiros da Virtude, e em especial pelos artigos publicados pelos Irmãos Newton, Valtinho e Adilson. Esse quarteto fazem a diferença na cultura maçônica. (PA - MG)



 **Enriqueça nossa Revista!!!**
Envie seu Artigo ou Crônica para nós. 
jornalcavaleirosdavirtude@gmail.com

GOAL presente no Aniversário da Loja Fé, Amor e Bondade

No início da noite de 08/08, a A.:R.:L.:S.: Fé, Amor e Bondade nº 2020, filiada ao GOAL, realizou uma Sessão em Comemoração aos 47 anos de existência. Além de uma Sessão de Aniversário, foi também dedicada aos Pais e para resgate histórico. O Jubileu, com muitas homenagens e presentes aos pais, contou com a presença de diversas autoridades maçônicas, inclusive do GOAL. Ao final, a comemoração continuou com o jantar de confraternização.



GOB-AL realiza Sessão Festiva em Comemoração ao Dia Nacional do Maçom

No dia 20/08 é comemorado o Dia Nacional do Maçom, e o GOAL, a convite do Eminente Grão-Mestre do GOB-AL, Otávio Lessa, participou da Sessão Comemorativa realizada no Auditório do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas. Com a presença da família maçônica e de autoridades Civis e Maçônicas, a sessão ainda homenageou com a Comenda Moacir de Carvalho Ribeiro, profissionais da Indústria, Comércio e Serviços do Estado. Ao final da sessão foi servido um cocktail aos convidados.



GLOMEAL realiza Sessão Comemorativa ao Dia do Maçom com Homenagens

No dia 22/08, a Grande Loja Maçônica do Estado de Alagoas - GLOMEAL comemorou o Dia Nacional do Maçom em uma Sessão Festiva com entrega de títulos e muitas Homenagens. Na ocasião foi entregue a Carta Patente ao novo Garante de Amizade da GLOMEAL, Irm.: Marcos Fonseca Sant'Anna, e o título de Grão-Mestre de Honra ao Grão-Mestre do GOAL. Ao final, foi servido um ágape farto e saboroso aos presentes, com direito a música ao vivo na voz do Ven.:M.: da A.:R.:L.:S.: Rei Salomão Natto Fernandes.



GOAL - 43 anos
Trabalho,
Compromisso
e Educação



GLOMEAL realiza Sessão Comemorativa ... Continuação ...



GOAL realiza almoço para comemorar o Dia dos Pais e do Maçom

O GOAL, com o apoio direto das Lojas Charitas Alagoana e Congregatio de Causis Sanctorum, realizou, no dia 23/08, um almoço de confraternização para comemorar o Dia do Maçom e dos Pais. Apesar da baixa adesão, o almoço foi um sucesso, com entrega de lembranças aos Pais/Maçons e sorteio beneficente de prêmios, onde a Fraternidade Feminina conseguiu arrecadar R\$280,00 para suas obras e campanhas.



Deseja realizar Doações?
Não sabe como fazer?
Entre em contato conosco:

(82) 99123-4233 ou
fraternidadefemininaal@gmail.com



Acadêmicos Correspondentes da ALAGOA recebem suas Credenciais

Neste mês foram entregues as credenciais da Academia da Letras e Artes do Grande Oriente de Alagoas - ALAGOA - aos membros correspondentes de São Paulo e Minas Gerais. O Confrade Pedro Albani recebeu das mãos do GM de Honra do GOMG e Ex-Presidente da COMAB Vanderlei Geraldo de Assis; o Confrade Adilson Zotovici recebeu diretamente do Presidente da Academia, Carlyle Rosemond, juntamente com as credenciais do Confrade Newton Agrela, o qual recebeu, posteriormente, do Confrade Adilson Zotovici.



Brilhante Sessão Magna de Palestra em S.B. do Campo/SP

As AA:RR:LL:SS: Chequer Nassif-169, que este ano completa 50 anos de sua fundação, e a Loja João Vilaça-772, ambas jurisdicionadas à GLESP, em sessão conjunta, com apoio da A:R:L:S:V: Luz e Conhecimento-103 da GLEPA, por seu Ven.:M: Ednilson Silva, o conhecido "timoneiro mor" das Lives, realizaram um feito inédito na região. Em Sessão presencial Magna de Palestra em Templo e aberta pela plataforma ZOOM para todo o Brasil e fora dele, a Palestra com o conhecido e reconhecido palestrante, erudito irmão JOEL GALMACCI, professor, maestro, luthier, entre outras artes, sobre o tema "Trivium & Quadrivium", que encantou a todos os 58 presentes no Templo da Loja Chequer Nassif e 130 irmãos em Sala virtual, o que resultou num total de quase 200 irmãos sintonizados e participantes. Entre os presentes no Templo, o Irm.: e Ven.:M: Adilson Zotovici da Loja Chequer Nassif, que atualmente é o Grande Representante da Glomaron/Glesp por Atos dos SSer.:GGr.:MM: Paulo Benevenuti Tupan e Jorge Anysio Haddad, e Diego Birochi, da João Vilaça, que as Lojas promotoras do evento, o Ven.:M: Luis Bardí da Loja Stella Mattutina, vários VVen.:MM:., MM:II: e demais IIrm.: de outras Lojas e ainda 5 delegados distritais do Gr:M:., Juiz do TEM respeitável Irm.: Marcelo Marcondes e o Delegado Regional da 9a. Região (ABCMRR) Resp.:Irm.: CARLOS ROCHA. O evento revestiu-se de êxito, pela qualidade notória, conhecimento e sabedoria do Palestrante, além do clima fraterno de todos irmãos participantes.

O evento teve também como objetivo, a divulgação do maravilhoso trabalho realizado pela GLOMARON através do Ser.:Gr.:M: Paulo Tupan e seus jurisdicionados, frente ao projeto real "CASA DE APOIO FILHOS DE HIRAN", para atendimento e acolhimento de portadores de câncer e seus familiares da região norte, mais notadamente Amazonas, Pará e Rondônia que se dirigem à Rondônia com o objetivo de fazerem e acompanharem em seus tratamentos.



Importante Veículo de Divulgação do ABC Paulista, para todo Brasil

A Passos TV ABC leva entrevistas e informação para diferentes públicos. Ela é um canal de comunicação que produz entrevistas gravadas com personalidades de diferentes setores. Criada pelos jornalistas Franciane Passos e Alexandre Santos, junto ao Mestre Maçom Instalado e Delegado Distrital do Grão Mestre Irmão Manoel Alves, da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo, a plataforma surgiu para registrar histórias e debater assuntos de interesse social, cultural e comunitário.

O programa Passos Entrevista já recebeu convidados como atletas, advogados, empresários, artistas, escritores, lideranças comunitárias e representantes da Maçonaria. As conversas abordam trajetórias pessoais, projetos e eventos que têm impacto na sociedade.

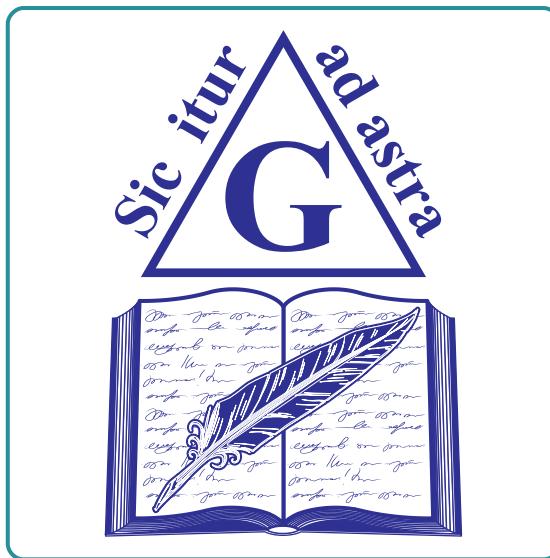
As entrevistas são gravadas em estúdio e disponibilizadas de forma integral no canal a Passos TV ABC no YouTube, permitindo que o público assista no momento que preferir.

Participem e vejam a excelência do jornalismo bem elaborado!!!



Irm.: Manoel e Sra Franciane

Academia Maçônica de Letras de Juiz de Fora Lança Concurso de Poesia



Esta Academia está promovendo o XXIV CONCURSO DE POESIA, exclusivamente para MAÇONS, através da revista "O MALHETE", seu órgão de divulgação.

Quaisquer dúvidas serão esclarecidas com os Acadêmicos Pedro Jorge de A. Albani (32)98840-1619, endereço: Rua Paulo Affonso Tristão, 405 – Bloco C Apto 102, Vivendas da Serra – Juiz de Fora/MG – CEP 36047230, e-mail pjdealbani@gmail.com; Celso Falabella Castro Filho (32) 98887 5327 e Wagner Aquino (32) 98701 1550, todos os três números dos telefones também recebem mensagens pelo whatsapp.

O evento será encerrado com uma grandiosa festa comemorativa do trigésimo quinto aniversário de fundação da entidade, no dia 08 de novembro de 2025, em local e ser definido, quando juntos vamos degustar queijos e vinhos.

Regulamento na próxima página



XXIV Concurso de Poesia

REGULAMENTO

Com muita satisfação
Esta Augusta Academia
Renova, por cada Irmão,
Seu CONCURSO DE POESIA

Para integrar a porfia,
O cidadão tem que ser
Membro da Maçonaria
E, as regras obedecer.

Por primeiro, há que mandar
Três cópias tamanho ofício,
Num bom digitar,
Sem lacuna e sem víncio.

Só três poesias, mais, nem ver.
Estilos, quaisquer, diversos
Mas, não pode exceder
Um total de TRINTA VERSOS.

Nome não deve constar,
Pseudônimo, somente,
Um envelope, anexar,
Dizendo, quem é, pra gente.

Neste envelope, esclareço;
Preste bastante atenção:
Coloque nome e endereço
E, a Loja de filiação.

O PRAZO PARA REMESSA,
Fique sabendo, vocês,
Que não precisa ter pressa:
É SETEMBRO, VINTE E TRÊS

Todas vão ser apreciadas
Por comissão julgadora:
Três serão classificadas,
Sendo uma vencedora.

De prêmio, nenhuma soma,
Pois em poesia, não calha.
Aos três, daremos diploma
Além de uma medalha

E, tem mais: BOA VIAGEM!
Chegando ao fim do caminho
Os três terão homenagem
E todo o nosso carinho.

Todo o que participar,
Não importa sejam quais,
Terão de renunciar
Nos direitos autorais.

A tempo será informado
do resultado que for,
assim, os classificados,
quanto o feliz vencedor.

A festa de encerramento
Comunico, informo e lembro,
Será num belo momento,
Que ocorrerá EM NOVEMBRO.

Envelope bem fechados
É uma coisa que encareço.
Devem ser encaminhados
Para o seguinte endereço...

R. Paulo Affonso Tristão, 405 – Bloco C Apto 102, Vivendas da Serra
Juiz de Fora/MG – CEP 36047230, e-mail pjdealbani@gmail.com

22
NOVEMBRO
2025



1º SEMINÁRIO MAÇÔNICO DE EDUCAÇÃO, JUSTIÇA E DEMOCRACIA

**Dia 22 de novembro de 2025 - Belo Horizonte - MG.
Local: Teatro da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais (GLMMG).**



1º SEMINÁRIO MAÇÔNICO

DE EDUCAÇÃO, JUSTIÇA E DEMOCRACIA

A Comissão Organizadora do 1º Seminário Maçônico de Educação, Justiça e Democracia tem a elevada honra de convidar Vossa Presença, bem como a dos Ilustres Obreiros das Potências Regulares e de suas Respeitáveis Instituições, para o referido Seminário, que se realizará no dia 22 de novembro de 2025, as 8h no Teatro da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais (GLMMG).

Programação:

8h – Recepção dos participantes

9h – Abertura do Evento

Execução do Hino Nacional

Composição da mesa:

Ir.º Rodrigo Otávio dos Anjos – Sereníssimo Grão-Mestre da GLMMG

Ir.º Rodrigo Piaassi do Nascimento – Sereníssimo Grão-Mestre do GOMG

Ir.º Jorge Luiz de Paula Ribeiro – Eminent Grão-Mestre Estadual do GOBMINAS

9h45 – Palavra do Secretário Executivo da Confederação Maçônica Interamericana (CMI)

Ir.º Rubens Ricardo Franz

10h00 – Painel 1: O Papel da Justiça na Promoção da Cidadania

Discussão sobre a função da Justiça na garantia dos direitos e deveres do cidadão.

Debatedores:

Ir.º Wilson Santos – Grande Primeiro Vigilante da GLMMG

Ir.º José Gabriel Pontes Baeta – Grande Secretário de Educação, Cultura e Instrução do GOMG

Ir.º Gregore Moreira de Moura – Grande Secretário de Relações Exteriores do GOMG

10h45 – Painel 2: Educação Cívica e o Fortalecimento da Democracia

Reflexões sobre o impacto da educação cívica na formação de cidadãos conscientes e participativos.

Debatedores:

Ir.º Edilson de Oliveira – Ex-Grão-Mestre da GLMMG

Ir.º Cassiano Teixeira de Moraes – Sereníssimo Grão-Mestre da GLMDF

Ir.º Fuad Haddad – Grande Secretário Estadual de Educação e Cultura do GOBMINAS

11h30 – Coffee Break

11h45 – Painel 3: Direitos Humanos e Responsabilidade Social

Enfoque na dignidade humana e no compromisso social como pilares de uma sociedade fraterna.

Debatedores:

Representantes das Potências Mineiras: GLMMG, GOMG e GOBMINAS

12h30 – Encerramento com os Representantes das Potências Mineiras (GLMMG, GOMG e GOBMINAS)

Contamos com a sua presença para fortalecer a reflexão e a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e democrática!

Para maiores informações sobre o 1º Seminário Maçônico de Educação, Justiça e Democracia, entre em contato com a Comissão Organizadora por WhatsApp.



Ir.º Hermano



Ir.º Felipe



Pré Lançamento do Livro Maçonaria Dia a Dia em Poesia

Texto do Irm.: Adilson Zотови...

Meus Irmãos,

Com a Graça do GADU, escrevi e editei meu 6º Livro de poemas maçônicos intitulado MAÇONARIA DIA A DIA EM POESIA, com 425 poemas em 269 páginas, dirigidos à maçons, não maçons, homens e mulheres, prefaciado pelo escritor e Palestrante Michael Winetzki.

Parte do resultado das vendas desse livro, como os anteriores, será revertido à beneficência.

O valor de cada exemplar é de R\$ 70,00 mais postagem para todo Brasil no valor de R\$ 10,00, num total de R\$ 80,00 , que poderá ser pago através do PIX **11984488008** (Vivian Zотови).

Após a compra, por favor, queria informá-la com seu endereço postal completo (com CEP) no WhatsApp (11) 98448-8008

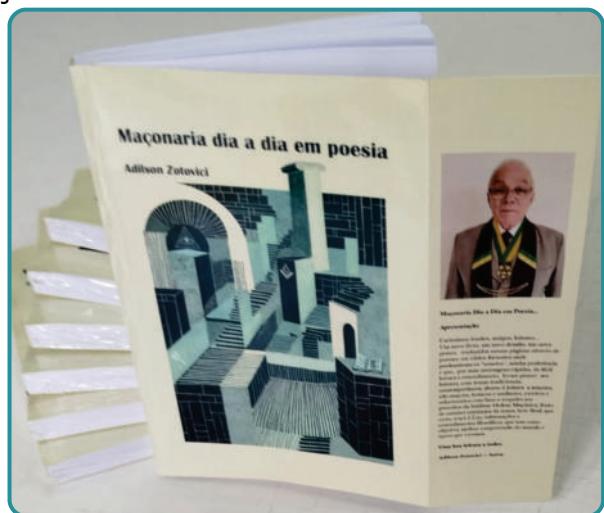
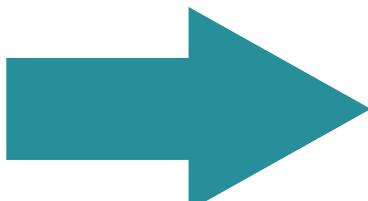
Adilson Zотови

M.:I.: da A.:R.:L.:S.: Chequer Nassif-169-São Bernardo do Campo/SP;
A.:R.:L.:S.:V.: Lux In Tenebris-47 -Rondônia

Membro das Academias Maçônicas de Letras :

- AMVBL - Rondônia
- AIMI - Brasília-DF
- AMLJF - Juiz de Fora/MG
- ALAGOA - Alagoas
- ABMLTCAM - São Paulo/SP

Gratidão a todos .



Conheça, Escaneie e Colabore!



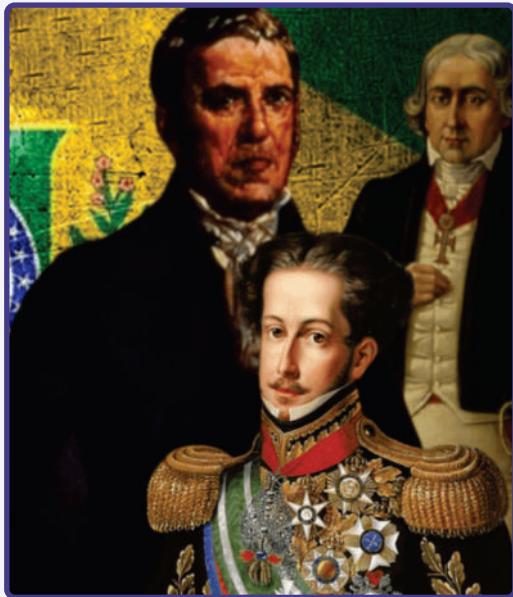
**Chave PIX:
69 992947475**

A Associação Casa de Apoio Filhos de Hiram - ACAFH é uma entidade subsidiária da Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia - GLOMARON, criada em 25 de março de 2017 e registrada sob o CNPJ 27.624.398/0001-93, com escopo de construir uma casa de apoio aos pacientes em tratamento de câncer. A obra está localizada na BR-364, KM17, próximo ao Hospital de Amor Amazônia em Porto Velho, orçada em aproximadamente R\$ 18 milhões.

Para atender inúmeros pedidos de acolhimento aos pacientes em tratamento de câncer e acompanhantes na cidade de Porto Velho, em um esforço concentrado da GLOMARON e da ACAFH, no dia 10/04/2023, foi conseguido um imóvel sem custo, na rua Venezuela, 1438, Bairro Nova Porto Velho, onde hoje funciona a Sede Administrativa Provisória da Casa de Apoio Filhos de Hiram e, já conta com 10 (dez) leitos, com os ambientes refrigerados, acomodações confortáveis, servindo as três refeições.

Pela grandiosidade social do empreendimento que será ofertado à sociedade, a ACAFH solicita seu apoio para a conclusão da obra. Vamos juntos, seja doar de tão nobre causa.

Irm.: Adilson Zотови
M.:M.: da A.:R.:L.:S.: Chequer Nassif nº169 - GLESP



VIDA DESPERDIÇADA

Quanto tempo perdido
Numa ignobil caminhada
Com amor próprio fermentido
À malograda jornada

Por algo servil, sem sentido
Por sensação, desvairada
Que dum ardil pois, surgido
Numa infeliz madrugada

Pela sujeição impedido
De caminhar livre na calçada
E viver sem elã, escondido
Sem manhã ensolarada

Por ninguém quer ser ouvido
Feito zumbi numa estrada
Incapaz de ouvir pedido,
Da pessoa mais amada

Segue só, incompreendido,
Com a alma penhorada
E com dó, reduzido,
A pó... e mais nada

E com travo mortal ferido
Com a vida desperdiçada
Vegeta o incauto, iludido,
Escravo da "droga malvada"!

ARTE REAL NA INDEPENDÊNCIA

Sete de Setembro é chegado!
Por homenagem e referênci
Cada membro então lembrado
Da passagem de excelênci

À porfia terem lutado
Com destemor e prudênci
Como guia haverem jurado
Onde Amor à Pátria a essênci

Cada livre pedreiro instado
Inda que grande resistênci
Em cadênci canteiro arrojado

Luta cabal, com persistênci
A um Brasil emancipado
Arte Real na Independênci!!!

O "VAMOS DE POESIA" da "CAVALEIROS DA VIRTUDE", que tem trazido e apresentado os irmãos poetas da nossa época, para esta edição, trouxe a "Prata da Casa" das Alagoas, o maceioense JONAS DE ARAÚJO LIMA, nascido em 1982, que é professor de língua portuguesa e literatura, aficionado por etimologia, que é ciência que investiga a origem, étimo das palavras procurando determinar as causas e circunstâncias de seu processo evolutivo. É Mestre maçom e um dos fundadores da A.:R.:L.:S.: Congregatio de Causis Sanctorum, além de um reconhecido e exímio poeta, autor de vários e significativos poemas, que hoje nos brinda com dois preciosos poemas, brilhantes de sua lavra, que são "SONETO AO TRABALHO EM LOJA" e "SONETO A GÊNESE MAÇÔNICA", que seguem para nossa apreciação...

SONETO AO TRABALHO EM LOJA



Adentro-me daquela que Loja chamar-se-á
Lugar de labuta onde contenda não há
Passos firmes sobre o xadrez total
Direccionamo-nos a Salomão, o saber ancestral

Ao grau as salvas dar-se-ão
Palavras castas se pronunciarão
Para que as paixões sejam quebrantadas
E nossa conduta permaneça ilibada

Por fim o malho ressoará
A régua e o compasso nos conduzirá
Ao rito sacro de ecos sem fim

Como pedras debastadas no final do festim
Festim esse que tem como priori dar-nos o dom
De seguir-mos adiante com o ideal maçom.

SONETO A GÊNESE MAÇÔNICA

Irm.: Jonas de Araujo Lima



Dos montes altos sacros viestes
Sobre o manto da cruz te propusestes
A ter a justiça como missão
A seguir as leis da pátria com disposição

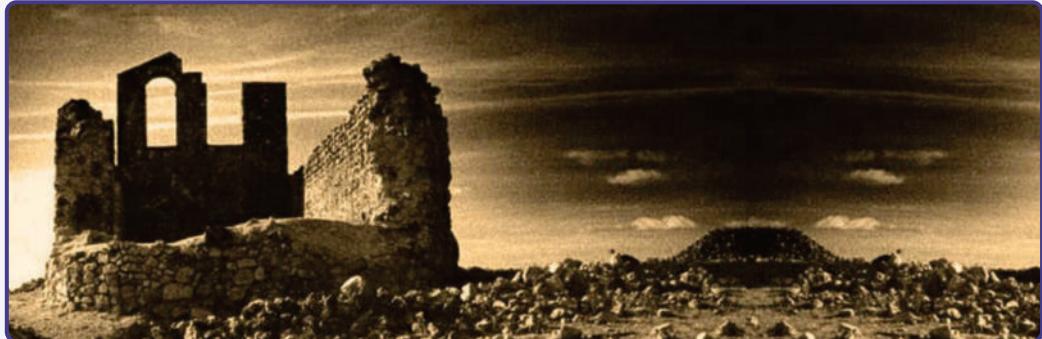
Assim os ecos do passado se contaria
A história de nobres homens bentos
Que um dia formariam a maçonaria
Que se ergueria mesmo os fortes ventos

Sempre procurando manter as virtudes
Através de nossas reflexões e a atitudes
A pedra bruta o cinzel e maço a trabalha

Cientes de que os desejos, contra, devemos lutar
Para que a pedra bruta seja lapidada e límpida
De acordo com os ideais templários e os iluministas

A ORDEM ESTÁ DOENTE

Adilson Zотовичи



A Ordem está doente!...
Seu tesouro profanado
Vez que o “ovo da serpente”
Com desdouro arraigado

Garimpagem incoerente
Camaradagem se tem notado
Com aceitação conivente
Inda que um mau indicado

No início condescendente
Logo após iniciado
Neófito renitente
Até seu ofício cobrado...

O “quem indicou” é patente
Vez que um apadrinhado
De alguém conveniente
Que não pode ser tocado

E o pior e deprimente
É vê-lo então elevado

No mestrado e até presidente
Quando após é desligado

Some e deixa semente!
Comumente um mau legado
Contaminando muita gente
Que nele então confiado

Há ainda uma vertente
De livre pedreiro aficionado
À militância política, fremente
No Canteiro consagrado

Grande apuro recorrente
A cegueira tem dominado
Face o muro alto à frente
E um futuro desalumiado

Mas, herdado de antigamente
Apliquemos o estudo Sagrado
Pela Arte Real conducente
E o fanal do bem coroado!

Adilson Zотовичи

Empresário; M.:I.: da ARLS Chequer Nassif-169 (S.B. do Campo-GLESP); Iniciado há mais 30 anos; Membro Fundador Corresp. da ARLSV Lux In Tenebris-47(RO); Membro Efetivo da Academia Maçônica Virtual Brasileira de Letras (RO) cad.48; Membro Efetivo da Academia Nacional de Maçons Imortais (DF), cad.07; Membro Corresp. da Academia Maçônica de Letras de Juiz de Fora-MG; Membro Corresp. da Academia de Letras e Artes do Grande Oriente de Alagoas ; Membro da Academia Brasileira Maçônica de Letras, Teatro, Ciências, Artes e Música de São Paulo. Autor dos livros: “Sentido, Luz, Pensamento” (2005); “Alma em Versos” (2008/09); “Versos a Mago e Cinzel” (2019/20); “Versos em Bom Compasso” (2021/22) e; “Arte Real em Versos” (2023); Coautor de diversas Antologias poéticas Maçônicas.



Universo Linguístico & Linguagem Maçônica

O universo linguístico abriga uma ciência chamada Sociolinguística que estabelece com propriedade as diferenças entre LÍNGUA, IDIOMA E DIALETO.

As diferenças entre estes três elementos são nítidas e relevantes, ainda que seus propósitos sejam os mesmos, ou seja; a comunicação entre os falantes.

A função precípua da Sociolinguística é a de estudar e pesquisar a relação entre a língua e a sociedade.

A LÍNGUA constitui-se num dispositivo humano, cujos principais objetivos, são o da comunicação e interação entre as pessoas.

Embora existam as normas gramaticais, ela possui uma peculiaridade que é o seu processo de transformação, adaptação e vida própria, porém passiva de sofrer diversas influências externas ao longo de sua existência.

O IDIOMA, por sua vez, embora tenha o caráter da Língua, do ponto de vista semântico, possui uma relação direta com a existência de um Estado político, e corresponde a um traço de identificação com uma Nação em relação às demais.

No Brasil, ainda que existam pequenas comunidades que utilizem outras línguas minoritárias, apenas o Português detém o status de Idioma oficial.

Há países como a Bélgica, por exemplo, em que dois idiomas são considerados como oficiais, no caso, o francês e o flamengo.

A mesma situação ocorre com o Canadá, que tem o inglês e o francês como idiomas oficiais.

O DIALETO, por sua vez, constitui-se na variação de uma língua, em razão de influências geográficas, territoriais, isolamentos de grupos sociais e até mesmo o acesso à educação que acabam por ensejar marcantes variações linguísticas encontradas na fala de determinados grupos sociais.

Ao final dessa breve abordagem, não há como deixarmos de fazer uma menção à LINGUAGEM e uma sintética analogia à MAÇONARIA.

A LINGUAGEM é o sistema, através do qual, o homem expressa suas ideias e sentimentos, seja através da fala, da escrita ou da simbologia, porém obedecendo características especialmente relativas a um determinado grupo social.

Neste sentido a LINGUAGEM MAÇÔNICA congrega um conjunto de termos, expressões e um estilo característico de palavras e vocábulos empregados em Loja, no Templo, ou até mesmo no próprio círculo social inerente a seus membros, que deve ser preservado até como sinal de identificação.

Esta linguagem obedece a um critério simbólico que caracteriza o processo de “construção”: alvenaria, pedras, pranchas, colunas, e os inúmeros instrumentos atinentes ao projeto.

Além disso, mesmo em circunstâncias mais descontraídas, e, sobretudo quando se tratar de uma Linguagem Escrita em ambientes mais descontraídos, como em grupos de WhatsApp ou similares, há que se obedecer um estilo minimamente sóbrio, respeitoso e principalmente sem o emprego de gírias ou de expressões chulas.

Aliás, tanto o comportamento, quanto a Linguagem são traços distintos que revelam e distinguem o perfil de um Maçom.

O capítulo faz uma pausa por aqui.

Pisando em Falso

Irm.: Newton Agrella

Neste complexo universo, em que a inveja é um claro dispositivo como regulador social, as aparências são decisivas porque elas comandam a inveja dos outros.

É um estado da alma que nos persegue, nos deixa incrédulos e, de vez em quando, entope nossas veias.

Essa analogia se destina a revelar que cada um de nós, de forma mais ou às vezes menos intensa, deixamos transparecer aquilo que nos incomoda, nos irrita e nos torna reféns de nossas próprias limitações.

Essa disposição da alma humana se manifesta como uma inquietante e irrefreável experiência que produz um conflito íntimo de dor e prazer.

A vontade de ter o que pertence ao alheio e ao mesmo tempo sentir-se inferior a outrem consistem na tradução mais clara desse sentimento tão negativo.

A inveja causa desconforto, cria distanciamento e até inibe relações pessoais, pois ela se instala sorrateiramente, e mal consegue disfarçar sua expressão singular de desatino.

O sorriso contido, o elogio vazio, a saudação lacônica, e o coração apertado são testemunhas legítimas da inveja.

Apenas a título de ilustração, cabe lembrar que o substantivo abstrato "inveja" advém do Latim (INVIDIA) e por extensão da locução "in videre", que significa "não ver" ...

A ideia, portanto que o adjetivo "invejoso(a)" encerra é a da pessoa que possui "pouca percepção de si mesma".

Este sentimento constitui-se numa densa barreira e num claro impeditivo na busca do conhecimento e no caminho para a evolução.

O filósofo grego, Antístenes, discípulo de Sócrates afirmava: "...A inveja consome o invejoso como a ferrugem o ferro..."

Essa máxima talvez descreva com a mais precisa legitimidade, esta deplorável propriedade humana de forma figurada.

Para um "wrap up" desta breve crônica, cabe lembrar que para aquele que alimenta a inveja como escudo e faz dela uma profissão de fé, o que realmente conta não é "ser feliz", mas sofisticamente "parecer feliz".

Newton Agrella

Graduado em Letras pela USP; Poliglota em 12 idiomas, trabalhou por mais de 33 anos na área de Transporte Marítimo Internacional e, atualmente é tradutor e intérprete; Além de Escritor é Palestrante, com apresentações em diversos países da América do Sul, África, Europa e Ásia. Irmão de vasto currículo; foi Iniciado na A.R.L.S.: Luiz Gama nº0464 - GOB-SP, em 03/02/1999 e, é membro de diversas Academias Maçônicas pelo País.



As Energias Contidas na Data 24/06/1717

(seria Ela passiva de
Interpretação Cabalística e Esotérica?)

Irm.: Valter Cardoso Júnior

A.:R.:C.:L.:S.: Delta do Norte – Or.: de Florianópolis/SC



“Estudar um número cabalístico é mergulhar na sabedoria oculta do universo, onde cada dígito revela um caminho para a autodescoberta e a transformação.”

Desde cedo, sempre gostei muito de estudar e trabalhar com números, adorava na escola primária e ginásial a aritmética, depois a matemática, passei a resolver as chamadas equações e teoremas e, tantos outros problemas que continham números e seus desdobramentos, fiz o Técnico em Contabilidade para trabalhar construções e análises de balancetes e balanços, ingressei no Bacharelato de Economia para me deliciar com os números, agora nos sistemas mais avançados, enfim, os números sempre me chamaram muito a atenção.

Historiadores e Pesquisadores relatam que os números surgiram da necessidade de o homem contar e medir, pois na antiguidade as transações econômicas eram baseadas principalmente em sistemas de escambo e em unidades de medida mais simples, naquela época as pessoas trocavam bens e serviços de forma direta, não havia padrão, tudo seguia pela necessidade e pela oferta.

Verdade é que o Universo, criação perfeita do Grande Arquiteto foi evoluindo e acontecendo ao longo dos tempos, trazendo desenvolvimento em todos os sentidos, numa jornada material e espiritual e, onde a matéria se organiza em crescente complexidade, enquanto a consciência humana onde reside o espírito que prevalece sobre a matéria, busca constantemente uma conexão com o caminho do meio, transcendente, divinal, Uno.

Artefatos encontrados, datados de 30.000 a.C., portanto Pré-história, evidenciam formas de contagem e, os antigos babilônios (3.000 a.C.) e egípcios (3.200 a.C.) desenvolveram sistema numéricos já mais complexos, caracterizando a evolução dos números como hoje conhecemos.

Como o próprio nome nos conduz, os números cabalísticos nascem da Cabala esta tradição mística e esotérica do judaísmo que busca encontrar caminhos para compreender a natureza do Grande Criador e do Universo, surgidos entre os séculos 12 e 13 na região de Provença, na França, sendo influenciado por várias tradições, sendo a filosófica grega e o misticismo oriental, onde cada letra do alfabeto hebraico tinha um valor numérico, que permitia interpretar palavras e frases através de seus valores, que possuíam significados simbólicos profundos, onde podemos encontrar conceitos espirituais e filosóficos que facilitam nossa conexão com o Divino neste nosso múltiplo olhar entre a criação e a experiência humana.

O ser humano, não somente nós maçons, temos muito prazer ao estudarmos os números cabalísticos, que nos oferece uma experiência enriquecedora por várias razões, entre elas a de que nos auxilia a entender aspectos de nossa própria personalidades e alicerçarmos nossos caminhos para nossas vidas, proporcionando momentos de

novas motivações e energias para ultrapassarmos desafios.

Além disso, encontramos linhas de apoio para compreender e nos aprofundar com mais clareza, nas conexões espirituais e sobre a vida, pois cada número possui um significado simbólico que pode ser aplicado em diferentes áreas, como no relacionamento, na carreira profissional, na saúde e tantas outras, nos aproximando cada vez mais perto, de nossas tomadas de decisões, com mais justiça e consciência.

Um número cabalístico é gerado através de um processo de interpretação e redução de números relacionados a nomes, palavras ou datas, com base na tradição da Cabala e, cada letra do alfabeto hebraico tem um valor numérico, por exemplo, Alef = 1, Bet = 2, etc., para palavras ou nomes, converta cada letra para seu valor numérico, some todos os valores numéricos correspondentes às letras, se a soma resultar em um número de dois dígitos, reduza-o a um único dígito somando os dois dígitos, por exemplo, 15 se torna $1 + 5 = 6$, assim o número resultante pode ser interpretado de acordo com significados cabalísticos associados a ele.

Poderíamos trazer mais informações sobre números e seu desenvolvimento, todavia neste momento não é o meu foco, o que aqui pretendo é descobrir se 1717 é um número cabalístico, ou seja, se incorpora-se a tantos outros números que busca compreender a natureza do Grande Criador e do Universo, neste estudo de tradição mística judaica que se sustenta numa prática espiritual de desdobramentos enriquecedores.

Estudar cabala é muito prazeroso pois ela nos apresenta caminhos espirituais e a origem de toda criação, utiliza a meditação para aprofundar a conexão espiritual, reforça esta necessidade intencional da busca pela verdade e a compreensão mais estruturada e racional do Grande Criador universal.

Verifica-se que a prática espiritual é base de sustentação quando vem a nossas mentes pensamentos avançados que criam nosso entendimento, nossa essência, complementando assim nossos estudos teóricos, pois, estudar Cabala não depende apenas de conhecimento intelectual, para ela todo o universo está interconectado, mundo material e mundo espiritual, precisamos compreender essas relações para termos a efetiva percepção do Todo.

Para alcançar meu objetivo nesta pesquisa, preciso falar um pouco sobre alguns números e seus significados na Cabala, começemos pelo número “1” com representatividade mais profunda e simbólica, é a fonte de tudo e origem de todas as coisas, refere-se ao eu, à autoafirmação e à liderança, nos mostra o caminho inicial que sustenta cada nova dia, cada nova jornada e oportunidade a ser enfrentada, é a ação e a iniciativa de estarmos de forma constante em conexão com a divindade

maior, criador e criado, para buscarmos o propósito maior de nossa evolução espiritual.

Vamos analisar outro número agora o “7” que normalmente é associado a perfeição espiritual e ao equilíbrio, ele simboliza um ciclo completo e a manifestação do divino no mundo material e, está ligado na Cabala às sete sephirot inferiores na Árvore da Vida, que representam diferentes aspectos da experiência humana e espiritual.

O número “7” também simboliza a introspecção, a reflexão e a busca por conhecimento, em outras tradições místicas o “7” é considerado um número sagrado, relacionando-se muitas vezes a sabedoria e a conexão com a transcendência.

Vamos unir os números “1” e “7”, formando o número “17”, que no contexto da numerologia cabalística, este número é analisado através da soma de seus dígitos, senão vejamos:

Análise do Número 17, soma dos Dígitos, $1 + 7 = 8$, o significado do número 8, representa a força, ambição e sucesso material, simboliza ainda a justiça e a busca por harmonia, no sentido direto do número 17, ele pode ser visto como um número de transição, onde a combinação de 1 (início) e 7 (espiritualidade) aponta para uma jornada de crescimento pessoal e espiritual, assim na Cabala o número 17 é considerado um número de potencial e realização, sugerindo que aqueles que se identificam com ele podem ter um caminho marcado pela ambição e pela busca de equilíbrio.

Juntando-se os números 17 com 17, teremos 1717 que é o motivo deste nosso pequeno estudo e que aqui buscaremos descobrir se após analisado poderemos afirmar se efetivamente é um número cabalístico, vejamos:

1717: Na Cabala, o número que é frequentemente associado a um “motivo” ou princípio central é o Ein Sof, que representa a infinitude divina, para analisarmos este número 1717 na Cabala, vamos primeiramente utilizar o processo de redução onde:

O número “1”, representa a unidade, o começo, a individualidade e, o número “7”, está associado à introspecção, espiritualidade e busca pelo conhecimento, ainda a totalidade da soma, ou seja, o número “16”, pode simbolizar a transformação, a mudança e a conexão entre o espiritual e o material e, o número “7” como resultado final enfatiza a necessidade de reflexão e crescimento espiritual.

Também ao analisarmos pela data 24.06.1717, encontramos que 24 pode ser reduzido a $2+4=6$ que é o número da harmonia e do equilíbrio, já 1717 se somarmos os dígitos ($1+7+1+7$) obtemos 16, que reduzido a $1+6=7$, número que frequentemente associamos na cabala, a busca espiritual e à introspecção, simbolicamente podemos afirmar que a transição maçônica de Operativa para Especulativa, é sim vista como

uma busca constante pelo conhecimento e pela verdade, que também são temas fundamentais da Cabala, afinal esses elementos podem ser interpretados como uma representação da transformação e do crescimento espiritual, que a maçonaria, desde a sua transformação em especulativa, vem buscando nos orientar.

Para reforçar está nossa pesquisa, ainda podemos nos apropriar da Cabala para uma análise de cada número que compõe esta data como abaixo representaremos. Vamos somar a data 24.06.1717 que na perspectiva cabalística temos: Dia: 24 / Mês: 6 / Ano: 1717

Soma dos componentes: $24 + 6 + 1717 = 1747$

Reduzindo 1747:

$$1 + 7 + 4 + 7 = 19$$

$$1 + 9 = 10$$

$$1 + 0 = 1$$

O número 1 como já citamos nesta pesquisa associa-se a unidade e ao potencial, mostrando novos começos e a individualidade, o que reflete na transformação da maçonaria e um novo caminho especulativo, com ideias renovadoras.

Podemos também somar os dígitos da data 24.06.1717:

Soma dos dígitos: $2 + 4 + 0 + 6 + 1 + 7 + 1 + 7 = 28$, onde o número 28 está associado a plenitude e a realização, e que muitas vezes representa o ciclo completo,

E se reduzindo 28: $2 + 8 = 10 \dots 1 + 0 = 1$, número já interpretado neste trabalho unidade, potencial e recomeço. Faz-se necessário a importância de lembrarmos que a transformação da Maçonaria Operativa para Especulativa ocorreu principalmente entre os séculos XVII e XVIII, em 24.06.1717 quando a Maçonaria Operativa, composta por pedreiros e construtores, passou a incluir membros de diversas áreas, focando em valores éticos e filosóficos.

Foi neste ano de 1717 que com a fundação da Grande Loja de Londres, a Maçonaria Especulativa ganhou forma, promovendo um sistema de moralidade e reflexão, quando também, os símbolos e ferramentas da construção foram reinterpretados como representações de valores morais e espirituais, permitindo a adesão de pessoas de diferentes classes sociais e profissões, promovendo a fraternidade além do que incorporamos ideais como liberdade, igualdade e busca pelo conhecimento.

Interessante lembrar que nesta mesma data nós Maçons também, comemoramos o nascimento de nosso Patrono São João, considerado um santo que traz luz e renovação, temas que ressoam com os ideais maçônicos de conhecimento e iluminação. Assim, a data ganhou um significado especial dentro da maçonaria, unindo tradições religiosas e

filosóficas. São João Batista nasceu, segundo a tradição cristã, aproximadamente seis meses antes de Jesus Cristo e, a festividade de seu nascimento é celebrada em 24 de junho. A data é marcada pela tradição de que sua mãe, Santa Isabel, concebeu após um anúncio do anjo Gabriel.

Não vou aqui viajar por estes caminhos do “achismo”, até porque não somos uma religião e nem pretendemos ser, todavia coincidência ou não a verdade é que esta data marca a transição de uma prática profissional para uma fraternidade filosófica e moral, a transformação da Maçonaria Operativa para a Especulativa que ocorreu principalmente no século XVIII, com um ponto de partida significativo em 1717, quando foi fundada a Grande Loja de Londres, evento que marcou o surgimento da Maçonaria Especulativa como uma entidade distinta, com foco em princípios filosóficos e morais.

Quando combinadas, as energias de 1 e 7 no número angelical 1717 significam que você está no caminho certo em direção ao crescimento espiritual e a autoconfiança, o universo está guiando você para abraçar sua sabedoria interior e confiar em sua própria intuição. Não encontramos na Bíblia informações sobre o significado do número 1717, mas há significados associados a este número no âmbito espiritual, onde considera-se como um número do anjo, que pode transmitir mensagens e significados profundos, e até existe alguns que acreditam que este número pode guiar as pessoas em sua jornada espiritual.

Entendo que esta conexão com o anjo como diz a Bíblia significa o alinhamento com seu próprio propósito superior, que nos encoraja a alinhar nossas ações com a missão das nossas almas, como um sinal de que estamos no caminho certo e que o universo apoia nossa jornada.

Concluindo, em 24.06.1717, a Maçonria Operativa dá espaço para ser ocupado pela nova franco-maçonaria, uma data tão energéticamente importante que a história até hoje a define como a data do renascimento Maçônico, uma transição pautada na busca constante do conhecimento, da Verdade e da Iluminação. Assim renasceu, com novas perspectivas, esta Instituição maravilhosa e, vanguardeira, exatamente em 1717 que Cabalisticamente nos convida à introspecção e ao desenvolvimento espiritual.

Meus Irmãos permanecemos nesta luta constante na busca pela liberdade de pensamento, moralidade e autoconhecimento, adotando valores como a LIBERDADE com IGUALDADE e, com FRATERNIDADE, sustentando sempre pela busca da Verdade, e defendendo a tolerância religiosa e a liberdade individual, somos uma família Laica em todos os sentidos. Não podemos negar de que a Cabala ou os estudos de interpretações astrológicas e simbólicas oferecem-nos sim energias sobre todos os eventos que flutuam em redor de nossa existência.

Os Caminhos da Luz

Um Conto que Transcende a Virtude de Ser Maçom

Irm.: William Spangler

A.:R.:L.:M.: União Diamantinense nº 205

Or.: de Diamantina – MG



“Se estiveres em um caminho escuro nunca te perderás, pois somente a tua luz interior iluminará teus passos.”

Em 1340, um mestre de obras na catedral em construção de Notre Dame em Paris, percebendo que seu aprendiz era muito bom e caprichoso no trabalho de cortar pedra, resolveu o enviar a um lugar onde poderia aprimorar suas habilidades e deu-lhe um endereço. O aprendiz chegando ao local achou uma pessoa com um capuz que encobria a sua face, que lhe perguntou: vens aqui para aprender? O

aprendiz respondeu que sim. Novamente a pessoa disse-lhe: deixe tudo o que carregas aqui e podes entrar. O aprendiz tirou a sua bolsa onde tinha algumas moedas, a sua adaga que o protegia e o embornal com suas ferramentas. A figura encapuzada abriu a porta e deixou-o entrar. Na sala escura havia no fundo uma porta e uma parede de pedras. A figura disse: vá até a porta e abra-a. O aprendiz começou a andar, mas no escuro tropeçou em uma pedra e caiu. O vulto ajudou-o a levantar-se e disse: olhe por onde andas e acharás o caminho certo. O aprendiz foi olhando pelo chão e evitando as pedras conseguiu chegar até a porta. Tentou abri-la e não conseguiu. Olhou para o mestre e este lhe apontou no chão uma pedra irregular com um maço e um cinzel encima e ao lado uma régua de madeira. O aprendiz olhou para a parede e perto da porta havia um buraco esquadrejado vazio e, percebendo que poderia trabalhar a pedra, ela encaixaria prefeito no vazio do buraco. Ajoelhou, pegou a régua, mediu o buraco e ajoelhando pegou o maço e o cinzel e começou a esquadrinhar a pedra com a régua desbastando as lascas com sua habilidade e logo a pedra estava pronta. Encaixou-a no buraco e olhou para o mestre encapuçado. Este apontando a porta disse: Cumpriste a primeira viagem. Aprendas que deve usar a sua sabedoria e seu conhecimento para abrir as portas em seu caminho com paciência, persistência e determinação. Deves ouvir mais do que falar; deves aprender mais para poder ensinar e deves sempre obedecer para saber mandar. Conseguiste faze o primeiro trabalho que o torna não mais um desconhecido e sim um Irmão. Abra a porta. Abrindo a porta, o aprendiz entrou. Tocando o seu ombro o mestre disse: agora poderás tornar-se um companheiro. Para achar este caminho siga a luz da estrela. E apontou para uma entrada onde iniciava um intrincado labirinto.

O aprendiz, entrou no labirinto em penumbra e começou a andar entre os vários corredores que levavam a alguma porta e nada conseguiu durante horas. Sempre voltava ao mesmo lugar. Cansado e sem esperanças sentou-se no chão e ficou a pensar. Olhando para o mestre que sempre o seguia exclamou: Mestre: não consigo achar a saída. Devo desistir? O mestre disse-lhe: olhaste bem e procurastes a estrela? O aprendiz, agora ainda desanimado levantou e olhou por todos os lados e não achou a estrela e murmurou: olhei para o sul, para o norte, para o leste e para o oeste e nada vi. Sentou de novo no chão e desanimado, levou as mãos ao rosto e levantando os olhos com tristeza por não achar a estrela, percebeu que havia um céu sobre o labirinto e lá, bem encima dele havia estrelas e no Oriente estava uma estrela mais flamejante a iluminar um ponto no fim do labirinto. Passara todo o tempo a olhar apenas em uma direção que não percebera que havia um céu sobre ele. Olhando para o mestre com sorriso alegre disse: olha mestre; achei a estrela. O mestre disse: venceste a segunda viagem. Passaste este tempo sempre olhando para um só lugar e esqueceste que muitas vezes o mais importante estava em outro lugar. Assim também é

a vida. Olhamos só para o que nós queremos e somos e deixamos de perceber que ao nosso lado existem coisas importantes que devemos enxergar: se passar por um mendigo, dê-lhe o que pedes; se passar por alguém que sofre: ajude-o; se passar por alguém que precisa aprender o que sabes; ensinai-o. Siga teu caminho, pois tú agora és um Companheiro. O Aprendiz respondeu: Sim mestre. Somos ambiciosos e queremos tudo para nós. Agora eu sei que posso ajudar as pessoas em meu caminho. O Companheiro seguiu o caminho da estrela, atravessou o labirinto e chegou a uma porta.

O Companheiro, abriu a porta e entrou em um templo onde havia um piso mosaico e um altar com um candelabro apagado. Virando para o vulto encapuzado, perguntou: que faço agora mestre? O mestre encapuzado apontando para o altar, disse: procure a luz e acenda o candelabro. O confuso Companheiro olhou para o candelabro e nada viu que pudesse acender suas velas. Então procurou pelo templo alguma coisa que pudesse acender sua luz. Nada havia. Olhando a porta do templo viu uma pequenina lanterna Ner Tamid com uma pequena chama tremulando e procurou alguma coisa que pudesse chegar até lá e pegar a lanterna. No fundo do templo achou uma escada e, colocando-a debaixo da lanterna, pegou-a e descendo a escada abriu sua portinha, pegou uma vela quase a apagar e acendeu a primeira luz do candelabro e depois mais confiante acendeu as duas restantes com a primeira. O templo iluminou-se todo ele viu à sua volta sentados vários outros mestres sem capuz que, levantando, o saudaram: H.:!H.:!H.:! Ele ficou emocionado e virando para o mestre encapuzado disse: mestre! Que faço agora? O mestre encapuzado respondeu: Terminastes a sua terceira viagem. Agora recebeste a última luz da sabedoria. Deves sempre iluminar as trevas do obscurantismo e dos males que estão ao seu redor para que nunca conspurques o teu caminho. Sejas humilde para aprender o que ainda não sabes; seja justo com o que deves falar e julgar e sejas perfeito ao defender os princípios da moral e virtude. Tú és um Mestre; venceste as provas e seguiu com louvor vosso caminho pelo Templo. Encontrou a Luz do Oriente e és um de nós. E tirando o capuz revelou ser o seu mestre de obras que o havia indicado para ser membro do templo dos arquitetos da arte. O aprendiz, depois companheiro e agora mestre, bastante surpreso disse: estavas o tempo todo comigo, Mestre?? O mestre o abraçou e levando-o até uma cadeira, disse: Sim meu caro Irmão. Todo o tempo eu o ajudei, pois sou teu padrinho e era minha missão mostrar-lhe o caminho da luz. Foste iniciado, elevado e exaltado pelos seus trabalhos e pela vossa humildade e perseverança em desvendar os mistérios desta Ordem fostes consagrado e tenha a honra de preservar o que aqui aprender e defende-a contra tudo que for contra ela. E se, algum dia, achares que outra pessoa tenha a dignidade de ser um membro de nós, traga-o, como assim eu te trouxe. Tú és agora um Mestre.

A Vida e Suas Manifestações na Perseverança

Irm.: Antônio Vieira Guimarães - M.:M.:

Loja Maçônica de Estudos e Pesquisa G. Wuppschlander Lage

Or.: Juiz de Fora-MG



Como as gerações anteriores que aqui na maçonaria estiveram, buscamos agora, a nossa verdade, descortinando cordilheiras de incertezas. A vida é uma oportunidade, não necessariamente boa e nem necessariamente ruim; e neste contexto, as nossas manifestações como maçons, passam pelo invólucro de movimentações visando o aperfeiçoamento daquilo que tem valor real e duradouro; é uma dádiva

dentro de nós. Valorizemos as mudanças, as pequenas vitórias, pois o pior fracasso é não tentar. Não precisamos fazer tudo hoje, mas precisamos fazer algo todos os dias. "A partir de certo ponto não há retorno. Esse é o ponto que é preciso alcançar" (Franz Kafka). Se já tivermos uma base, continuemos a construir sobre esta base, pela busca do conhecimento.

Com este princípio podemos dizer: Sob a égide do "Delta Luminoso" trabalhamos a Vontade, o amor e a inteligência. Há algo que só você pode construir você mesmo! Chamamos de Pedra Bruta, comumente.

Pedra Bruta, a imperfeição; representada pela Inteligência, e sentimentos, em seu estado primitivo, áspero e sem polimento. Pedra Cúbica, o saber do homem. O maçom utiliza-se de algumas ferramentas, como: Esquadro, Compasso e régua, símbolos da retidão, da justiça, da equidade. O Malhete com o Cinzel representa a vontade de trabalhar, força mental.

E o homem? Corpo físico/emoções/mente/intuição e espírito. Para um bom entendimento do assunto é importante lembrar que, estamos tratando de uma questão relativa, e incognoscível em muitos pontos. O que aqui relato tem como centro de apoio, o próprio Ser Humano, HUMANO. Somos resultados dos nossos próprios atos, eles recaem sobre nós. Qualquer ato que eu realize, dele herdarei. Abandonar os cinco sentidos ao sabor dos seus caprichos é entregar-se ao indelível. A mente tem que ser a senhora dos cinco sentidos, portanto deve ser bem moldada. Quando, pela espiritualização houver elevação dos nossos sentimentos, teremos então retirado à venda material que prende a nossa alma e não mais precisaremos de guia na caminhada.

A prática do bem é que revela a vida virtuosa. Seguir a vida com bons pensamentos é compreender o caminho, ir em frente, dar asas à alma, para que ela encontre a liberdade (expressão da vontade), a paz, a felicidade. A alma só se liberta do apego aos erros, da ignorância, pela sabedoria; e só se vence na ciência e na virtude, com retidão. Dominar a boa mente é uma tarefa árdua. A estrada ou caminho somos nós mesmos.

Então como seguir o caminho? Todos nós corremos atrás de muita realização material, mas isto não basta. A riqueza material é um meio ao bem-estar humano, mas não é um fim útil à felicidade. Não há felicidade sem a liberdade das escolhas virtuosas. Buscamos nossos sentidos e sentimentos comuns, que nos revelam objetos e forças físicas; no entanto, a ciência Espiritual revela que o homem além dos sentidos e sentimentos físicos, conta com os sentidos superiores que

permitem fenômenos de planos mais elevados; sendo despertado por muita determinação e vontade, para atingir o suprassensível (conjunto de ideias que são a verdadeira causa de todas as coisas). Segundo Platão o nosso conhecimento sobre a matéria, obtido pelos sentidos é enganoso.

É preciso um grande esforço para o homem transpor o abismo da alma consciente, com o mundo. Reafirmo é importante buscar os quesitos de uma alma livre. Quando fazemos escolhas para elevação da alma obtém-se a liberdade. Não é uma elevação só individual, ela é também coletiva e se manifesta com as pessoas com as quais fazemos parte. O acesso à alma livre exige PERSEVERANÇA e Fortaleza.

A Perseverança:

Para entender a Perseverança é preciso primeiramente buscar esta alma livre. Conforme Platão toda alma para ser livre precisa praticar a Justiça, a bondade e a beleza. E mais, precisa de uma mente moldada, pois ela é um instrumental que exercita à vontade.

Pode-se dizer que a vida não é um exercício simples e fácil de vivenciar. É preciso muita firmeza, disciplina e constância para seguir em frente, sempre plasmado pelas virtudes, das quais podemos destacar a Paciência, a persistência, a fortaleza e etc. A Perseverança é a virtude que contribui para o êxito da vida humana. É a continuidade na aplicação de um esforço para alcançar um fim útil e justo. Nada resiste a uma vontade firme e contínua. A Perseverança alimentada pela Vontade, conta com a Constância e a Persistência.

Perseverar é um verbo, é uma bússola da vida é a consciência atuando em prol de um bem maior. Assim, podemos perguntar: Estou ou estamos totalmente comprometidos com a causa? Totalmente consciente do que temos que fazer? Totalmente firme da necessidade de ir adiante, de levar aquilo que consideramos o que há de mais importante na vida? Totalmente integrado? Para tal é preciso conhecer a fundo a missão, na busca da Essência. Fica a pergunta o que é preciso para perseverar-se em algo? Permanecer nas decisões tomadas na vida?

E para concluir, uma metáfora para Perseverança (estoaicismo): "Pense em sua vida como se ela fosse um banquete em que você precisa se comportar com elegância. Quando lhe passarem a travessa, pegue-as e sirva-as de quantidades moderadas. Se uma travessa não lhe for passada, saboreie o que já está em seu prato, ou se a travessa não chegou às suas mãos espere pacientemente a sua vez" (Epíteto).

Pensemos...

Irm.: Norberto Pardelhas de Barcellos - M.:I.: - Grau 33
Loja Resistência-536
Or.: Porto Alegre RS



Muitas vezes escuto uma frase que causa certo desconforto: "acho que o fulano tem perfil para Maçom". Em primeiro lugar, o "acho" é uma incerteza revestida de suposição. E, sendo o ser humano movido pelo cérebro, mas motivado através do sentimento, tal colocação é invariavelmente fruto de uma hipótese que apenas insistimos em otimizar.

Antes de "acharmos" se um profano possui condições de ser indicado, devemos levar em conta uma série de reflexões. A começar por nós mesmos, os que indicam. E para isso não existe cartilha, pois está semeado no fértil solo do nosso bom senso e sustentado pelo incansável aprendizado que, ao longo da nossa caminhada dentro da Ordem, recebemos como ensinamento.

Sabedores da natureza da Maçonaria como ciência iniciática, filosófica, filantrópica e evolucionista, devemos buscar uma base consistente para tentar identificar aquele que possui real afinidade com os nossos propósitos para compartilhar da inefável missão, tendo por princípio inquestionável a crença na existência de um SER SUPERIOR.

Não quero dizer aqui que somos perfeitos e detentores de exemplos infalíveis. Jamais. Tanto que afirmamos ser a Maçonaria perfeita, mas o Maçom não. Porém, estamos alertas e permanentemente dispostos no sentido da lapidarmos a nossa pedra bruta num estado de incessante aprimoramento. E a indicação criteriosa de um profano nos dá ciência da nossa responsabilidade como Maçom e nos sinaliza para a seriedade com que devemos atuar junto à Maçonaria.

O fato de alguém ser correto não é o suficiente para considerarmos apto no sentido de ocupar as nossas colunas e nem de compartilhar dos nossos mistérios. Ora, ser correto é uma obrigação do ser humano e não uma virtude. É preciso que possamos aprofundar mais a nossa intenção. A indicação por impulso é um exemplo, pois deve ser prontamente descartada.

Entendo que não podemos ter pressa. Dar tempo ao tempo, através de muita convivência com o candidato, observando com zelo e dedicação o seu comportamento isento de qualquer paternalismo. Seja no campo profissional, familiar ou social. Penso também que, o fato do postulante preencher positivamente todos os requisitos de uma sindicância não é o suficiente, embora seja um bom caminho andado. Mas, para isso, antes é fundamental que aqueles que indicam mergulhem com profundidade na difícil tarefa, da mesma forma que os membros da Loja não se omitam, acalentando o receio de expor o que pensam pelo temor de ferir aquele que indicou.

Afinal, a Maçonaria não é um reformatório. A Maçonaria não ensina, nós sim é que aprendemos com ela. É claro que, para isso, precisamos possuir um terreno fértil, disposto ao estudo com muita dedicação e estarmos abertos aos valores que nos conduzem na tão almejada evolução. Não raras vezes conhecemos um Maçom muito mais pela sua conduta no mundo profano do que dentro de uma Loja. Alicerçados pelos princípios de sermos livres e de bons costumes é nossa obrigação e competência um verdadeiro comprometimento com a nossa evolução voltada para o bem da humanidade.

Porém, mesmo em face do que entendemos ser indispensável para alguém se tornar membro da Ordem, antes é necessário um seletivo e criterioso rigor de quem indica. O mesmo acontece com as sindicâncias, uma vez que, não podem se ater somente a uma folha de papel a ser preenchida com os dados obtidos, muitas vezes de forma distante e quase impessoal. Ora, a Maçonaria não é uma empresa que seleciona candidatos e depois contrata, entendendo que, caso um dia não correspondam ao esperado, podem ser dispensados com perplexa naturalidade. Uma vez Maçom, Maçom permanece.

Na minha visão, muitas vezes comparo a Maçonaria com uma orquestra. Um músico que não se adapta e constantemente desafina, propaga a dissonância e inibe a beleza da música. O dano acaba se tornando marcante. Caso o instrumentista não esteja disposto a se aprimorar para alcançar uma afinação perfeita, a interpretar o que

contém na partitura e acolher os comandos do maestro, indiscutivelmente semeará uma desarmonia irremediável devido à desafinação causada. Por acaso já não presenciamos situações assim?

Outro fato muito delicado são as indicações por interesses escusos. Tal fato deve ser banido de forma inquestionável.

Acontece que Maçonaria não é um balcão de negócios: quando alguém é convidado apenas pela intenção de trazer para o seu meio um membro que possa proporcionar benefícios particulares.

Somos uma Irmandade. Somos Fraternos. O nosso objetivo está muito distante do plano individual. Ultrapassa as fronteiras do nosso "eu" e visa atingir o bem comum, exercendo com fundamental dedicação uma ilimitada importância coletiva, pois temos como missão primordial a inefável honra de sermos mensageiros do Grande Arquiteto do Universo. E, aquele que não conseguir entender tão bela tarefa, com certeza será apenas alguém que usa avental e frequenta um Templo, porém jamais pulsará dentro do seu peito o coração de um verdadeiro Maçom.

Com o passar dos anos trabalhando de forma incessante e dedicada à Ordem, através de muita meditação e reflexão, vamos desenvolvendo uma intuição criteriosa e, talvez, aguçada.

É evidente que não existe mágica nem possuímos uma bola de cristal, mas a experiência nos ensina. Não raras vezes, nos primeiros contatos com um novo Aprendiz já podemos deduzir se ele será ou não um real obreiro, capaz de erguer tijolo por tijolo na construção da sua edificação, e, em caso negativo, nos faz lamentar com aquela frase muitas vezes pronunciada: "culpa das más indicações".

Devemos sempre observar se o candidato possui um comportamento com impecável humildade, capaz de reconhecer que é possível de errar. E diante dessa constatação buscar corrigi-lo, ou seja, conviver intimamente com a própria consciência. Uma vez ciente dos seus atos, reconhecer que isso só é possível com acentuada prática da autocrítica, a real e verdadeira mea culpa. Somente assim entenderá que a sua edificação interior é uma resposta do seu próprio eu, quando disposta aos ensinamentos que lhe proporcionarão o crescimento tão sonhado.

A maçonaria ultrapassa as fronteiras do tempo.

E a nós compete a missão de semearmos a sua inefável grandiosidade.

Somente assim, no silêncio do nosso íntimo, com paz na consciência, será possível dizer: MM.:II.:C.:T.:M.:RR:..

O Que a Neurociencia Explica Sobre a Ação da Dopamina no Organismo após Ouvirmos as Notícias Ruins

Irm.: Raimundo Nonato Brandão Sousa - M.:I.:

Especialista em Neurociência e Performance Humana e, em Maçonologia;

Gr.: Secr.: de Relações Exteriores Adjunto da Grande Loja Maçônica do Piauí e

Presidente do Consistório Príncipe do Real Segredo



Meus amados irmãos, é muito comum chegarmos em nossos templos e antes de iniciar a seção batermos aquele velho e bom papo com os irmãos, dar aquele abraço, muitas vezes o ósculo, demonstrando um carinho e acolhimento para com os irmãos. Acontece que logo em seguida nos deparando com aqueles que vem logo nos falar das piores coisas que se passaram na tv nos últimos 7 dias, da pessoas que sofreram acidentes, dos que partiram para o Oriente Eterno, dos irmãos que não fazem as coisas direitas na seção, do venerável mestre que não está sabendo conduzir a seção, do Grã Mestre que não está sabendo conduzir corretamente a potência, do presidente da república que está uma bagunça, que passou mal, gripou e ficou acamado, das dores na coluna, nos joelhos e por ai vai. Tudo isso nos afeta diretamente e podemos sofrer sérias consequências caso não saibamos nos blindar como "águias bicéfalas" desses irmãos "corvos pretos" cheio de necessidade de falar das coisas ruins. Saia sorrateiramente do circuito

negativo, dê um abraço no irmão e parta para outro local no salão.

Veja só as consequências disso tudo, visto aos olhos da ciência médica e das neurociências aplicadas à sua realidade no âmbito fisiológico e mental. Irei falar aqui com muita brevidade, porém, com profundo conhecimento de centenas de pesquisas científicas somente de um dos centenas de neurotransmissores que atuam em nosso cérebro. Falarei sobre a dopamina. Ela é um neurotransmissor e hormônio. Como neurotransmissor é produzido em larga escala em nosso cérebro numa área chamada de tegmental frontal e outra parte é produzida na glândula supra renal, ai ela é chamada de hormônio.

Essa famosa dopamina, é a química do autocontrole, desempenha um papel fundamental com centenas de funções no organismo: sensação do prazer, do orgasmo, da motivação, do controle motor, do aprendizado, da memória, compensação, do humor, tomada de decisão, movimentos corporais, recompensa, gratidão, controle do estresse, da depressão, do mal Parkinson, do Alzheimer e muitas outras funções. A dopamina é algo físico, não é metafísico, não é espiritual, é uma substancia química que está no seu cérebro. Toda vez que você sente recompensado por um acontecimento, essa substancia está ali presente. Se a gente injetar essa substancia em você, terá uma resposta comportamental, se retirá-la de você, terá uma reação comportamental absurda imediatamente. Assim como a dopamina, temos centenas de outros neurotransmissores e hormônios que são responsáveis pelo medo, angustia, felicidade, estresse, ansiedade, sofrimento, raiva, nojo etc. Tudo isso é feito através de substancia química. Até pouco tempo atrás se pensava que ela ficava somente ali no cérebro, mas atualmente se sabe que isso não é verdade. Essa dopamina se liga a uma pequena cadeia de aminoácidos e se derrama da corrente sanguínea e lá ela atinge todas as 37 trilhões de células do nosso corpo. Como ela tem vários terminais e muita facilidade de em fazer ligação, esses terminais vão se encaixar com substancias diferentes. Quando elas encaixam, essas emoções são derramadas na corrente sanguínea e atingem todas as células. Assim quando você sente luxúria, o seu rim também sente, seu baço também sente, seus ossos, seu coração, seu fígado, seus intestinos, ou seja, todos os órgãos sentem também e se manifestam de acordo com essa sensação. Agora a célula que tem o maior numero de receptores é a célula neurológica, chamada de neurônio, elas têm milhares de ramificações e cada uma delas poderá se ligar até a 10 mil outros neurônios, a segunda célula do corpo com maior numero de receptores para a química cerebral, são as células imunológicas que formam o nosso sistema de defesa, são elas: os leucócitos, macrófagos, eosinófilos, basófilos, monócitos, ou seja, todas as nossas células do nosso sistema de defesa. Como nosso

cérebro não distingue o real do imaginário (para tudo ele cria uma reação instantaneamente), assim, quando você se sente uma vítima, (sofre uma agressão psicológica), assiste notícias ruins na TV, o irmão lhe enche de notícias ruins, assiste filmes violentos, pessoas ao seu lado reclamando de tudo e de todos, você derrama isso na sua corrente sanguínea e todas as suas células imunológicas se sentem assim e deixa rolar, diminuindo a atividade de defesas de todo o corpo, logo a imunidade cai rapidamente e você poderá ser acometido de várias doenças, assim como poderá transmitir até a quinta pessoa, aquelas energias ruins, pensamentos negativos. Então, quando você passa por tudo isso ou quando você assiste televisão por 5 minutos de notícias ruins, tragédias, acidentes, desgraças, ou conversa com seu irmão "corvo negro" sem reação racional cerebral, cai a sua imunidade abruptamente por 5 horas, imagine a vida inteira! Agora com a sua mente envenenada e todo os seus órgãos atingidos pelo veneno, estará derrubando abruptamente a seu sistema imunológico, ficando propenso a desenvolver uma doença autoimune, e o mais grave, podendo está transmitindo esse veneno aos outros, principalmente aos familiares e pessoas mais próximas. Agora imagine isso acontecendo com você todos os dias a vida inteira, quanto de veneno está impregnado no seu organismo e quantas doenças estão oportunamente lhe atingindo!!! Assombrador, não é mesmo? Está é a pura realidade que nos rodeia diariamente.

Para ter uma vida saudável e um envelhecimento com qualidade de vida, convido você a ser essa "água bicéfala", olhar para os dois lados, sair pela tangente, se afastar dos noticiários e programas sensacionalista da TV, dos irmãos "corvos" e das emoções e sentimentos negativos que impregnam a sua mente com informações negativas. Para aumentar rapidamente produção de dopamina, pratique atividades físicas que estimulem o sistema de recompensa do cérebro, nadar, ouvir música clássica, degustar a sua comida preferida, fazer uma pausa nas redes sociais, comer alimentos ricos em tirosina, como carnes, peixes, ovos e laticínios, banana, abacate, leguminosas, nozes, soja, sorrir, abraçar, falar bem dos outros, transmitir notícias boas e saudáveis, caminhar sempre com a coluna ereta, manter a cabeça bem levantada, viajar, rever fotos e filmes da família que tragam boas lembranças, evitar assistir filmes de terror. Agora meu irmão, você já sabe de tudo isso! que tal usar esta visão dupla de águia, conscientemente e com sabedoria tonificar e se blindar para ter um envelhecimento com qualidade de vida? A final, tudo depende exclusivo especificamente somente de você. Fique atendo e vigilante!!! Obrigado por chegado até aqui.

Gratidão, gratidão, gratidão.

Enfª Esp. Telma Ferreira dos Santos
Presidente da Fraternidade Feminina do GOAL

Higiene do Sono



Sabemos que ter uma boa noite de sono é essencial para mantermos a nossa saúde física e mental. Por isso nessa edição estaremos falando sobre a Higiene do sono, porém antes de falar sobre Higiene do Sono, precisamos falar sobre sono e sobre a importância do sono.

Segundo Morgandinho (2023), Sono é um estado fisiológico em que mudamos nossa consciência, de maneira reversível, padrão cíclico e com ausência de movimentos voluntários, diminuição da interação com o meio ambiente e relaxamento muscular.

E aí surgi uma pergunta: Para quê serve o sono? E Por que precisamos dormir?

Em média precisamos dormir cerca de 8 horas para que possamos ter uma regulação adequada do nosso metabolismo e do nosso psiquismo. Mas não basta dormir, precisamos ter um sono de qualidade e para que isso aconteça o nosso corpo precisa liberar a melatonina.

A melatonina tem como função regulação do ritmo circadiano, regulação do sono, além de combater o envelhecimento precoce. A produção de melatonina é estimulada pela exposição a luz durante o dia e sua liberação inicia-se com a diminuição da exposição à luz, cerca de 2 horas antes do horário habitual de ir dormir, e em cerca de 4h ela chega aos níveis máximos de liberação na circulação, então para que tenhamos uma boa qualidade de sono precisamos da produção e da

liberação da melatonina na nossa circulação.

Importante ressaltar que a falta de sono gera cansaço, irritabilidade e o estresse, logo a pessoa que não dorme bem pode apresentar ansiedade, irritabilidade e fadiga.

Importância do Sono:

- 1- Recuperar o desgaste da vigília;
- 2- Conservar energia;
- 3- Estimular o sistema imune e reparação tecidual;
- 4- Consolidar as memórias adquiridas na vigília;
- 5- Manutenção das demais funções neurocognitivas;
- 6- Regulação hormonal.

E o que acontece no meu corpo quando não tenho qualidade e quantidade no sono?

- 1- Tendência à obesidade;
- 2- Aumento da frequência de doenças cardiovasculares e do diabetes;
- 3- Piora da qualidade de vida;
- 4- Diminuição da longevidade.

Precisamos estar atentos porque a perda de sono é cada vez mais comum na nossa sociedade, e o excesso de horas de trabalho com comprometimento das horas de sono podem levar a sérios prejuízos à saúde.

Agora que já entendemos o que é o sono e as importâncias e consequências de uma noite de sono mal dormida podemos falar sobre a higiene do sono e sobre o que fazer para ter uma boa qualidade no sono.

E o que seria Higiene do Sono

Higiene do Sono como uma série de comportamentos, condições ambientais e outros fatores relacionados ao sono que podem afetar seu início e manutenção (SBP, 2017), ou seja são as medidas que adotamos para melhorar a qualidade do sono. Com base em estudos clínicos foram traçados algumas orientações para facilitar o adormecer com a finalidade de proteger o sono.

De forma resumida, caracteriza-se pela criação de um RITUAL PARA DORMIR e um AMBIENTE PROPÍCIO.

Recomendações:

- 1- Mantenha uma rotina regular. Tente ir dormir e acordar nos mesmos horários todos os dias.

- 2- Vá para cama somente quando estiver com sono.
- 3- Não fume antes de dormir, a nicotina funciona como estimulante.
- 4- Evite bebidas que contenham cafeína após às 18h.
- 5- Faça refeições leves à noite e evite ingerir muitos líquidos antes de dormir.
- 6- Evite cochilos muitos longos durante o dia.
- 7- Procure se expor a luz solar durante o dia.
- 8- Tente criar rituais relaxantes antes de dormir: música relaxante, faça alongamento ou meditação.
- 9- Transforme o ambiente do seu quarto em um local agradável para dormir, sem luminosidade, sem ruído e temperatura adequada.
- 10- Evite TV e eletrônicos pelo menos 30 minutos antes de dormir.

ATENÇÃO: Mesmo que você siga todas essas instruções e mesmo assim tenha dificuldades para dormir e ter uma boa qualidade do sono, procure ajuda profissional.

Dica de leitura: **Morgadinho, F. Sono Nossa de Cada Dia. 1^a ed. - São Paulo, SP: Editora Conectfarma, 2023. - (Projeto Livro do Sono - Laboratório Libbs).**

Disponível em: <https://avidaplena.com.br/wp-content/uploads/2024/06/livro-do-sono.pdf>

Referências

- Albuquerque, P.M, et al. Manual do Sono. Um guia básico sobre o sono, como dormir melhor e transtornos do sono. Grupo de pesquisa em Cefaliatria e Sono do Serviço de Neurologia do HC UFPE. Março de 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiaonordeste/hcufpe/comunicacao/noticias/EbookManualdoSonoHCUPPE.pdf>
- Fernandes RMF. O sono normal. Medicina (Ribeirão Preto) 2006; 39 (2): 157-168.
- Morgadinho, F. Sono Nossa de Cada Dia. 1^a ed. - São Paulo, SP: Editora Conectfarma, 2023. - (Projeto Livro do Sono - Laboratório Libbs). Disponível em: <https://avidaplena.com.br/wp-content/uploads/2024/06/livro-do-sono.pdf>
- Oliveira, O, et al. Higiene do Sono: Cartilha. Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA. 2021

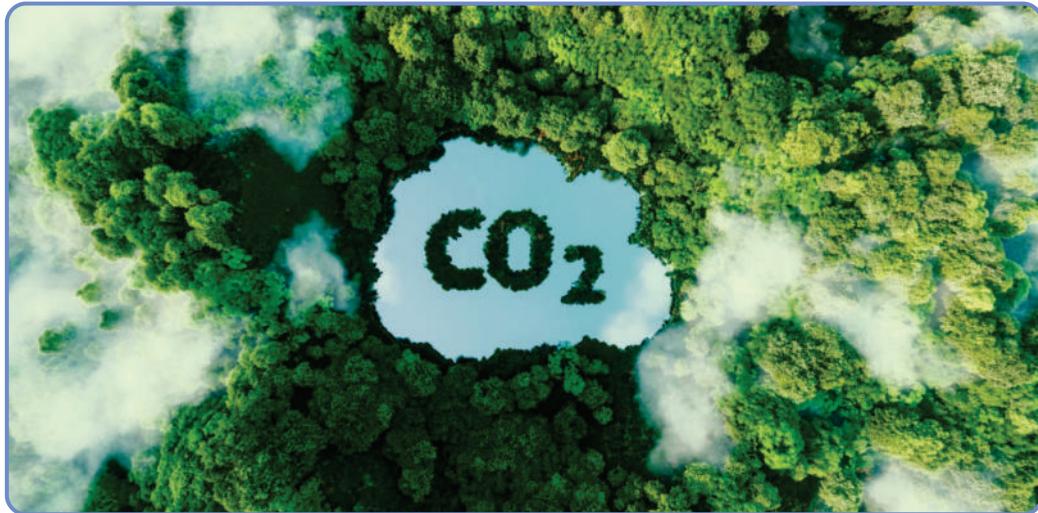
Telma Ferreira dos Santos

É nossa Cunhada e Enfermeira Obstetra pela Universidade Federal de Alagoas e, Especialista em Saúde Pública pela Gama Filho/RJ e Enfermagem do Trabalho pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/PB.



Irm.: Luiz Agberto Fragoso
M.:I.: CIM 381.01 - A.:R.:L.:S.:M.: Fraternidade Primeira nº1 - GOAL
Ac.: de Letras e Artes do Gr.: Or.: de Alagoas - ALAGOA - Cad. 07
Gestor Ambiental trabalhando em Portugal

O Gás da Vida



Há alguns anos, no início da minha vida profissional, passei por muitos processos de reflexão e nesse texto faremos a continuação na matéria anterior “Quem é o Vilão?” e veremos algumas verdades, fatos e ainda mais desinformação. Sempre busco tratar dos assuntos de forma didática, sem cálculos, fontes extraordinárias ou embasamentos que só quem é profissional da área consegue entender, procuro sempre tratar dos assuntos como se fossem matérias para TV, em que atinge todos os públicos e dá para absorver. Pois bem, vamos lá.

Na publicação anterior, trouxe a visão do debate público em relação às emissões de CO₂ na atmosfera, de que forma podemos fazer comparações e as incompatibilidades de discursos, e é com essa mesma temática que voltamos aqui, se o CO₂ é essencial para as plantas e de como poderíamos ver de fato essa questão.

Em meados de 2012, fui realizar monitoramento ambiental em uma usina de cana de açúcar no litoral sul de Alagoas, e lá tive a oportunidade de assistir a uma verdadeira aula que envolvia um

assunto muito presente à época, que era sobre eliminar a queima da cana antes do corte, de modo que fosse feito por colheitadeiras. Fazer a queima da cana reduz a palhagem e facilita o corte manual pelos trabalhadores. O impacto ambiental mesmo com o fogo controlado na queima pode matar animais que passaram a viver no canavial, seja pelo fogo ou pela fumaça rica em monóxido de carbono (CO) e altamente asfixiante, além disso, a fumaça e a fuligem produzida pela queima incompleta pode ser inalada através da respiração e fixar-se nas superfícies em forma de um fino pó de cor cinza ou preto. Podemos sim afirmar que o uso de colheitadeiras elimina a queima onde ela está a operar, talvez dê uma chance aos animais de escaparem da morte. Vamos imaginar o seguinte, que em uma área de 10 metros de comprimento por 10 metros de largura, haja uma plantação de cana, isso dá 100m² de vegetação, digamos que a queima dessa área ocorra em 5 minutos, superestimando o tempo em 30 segundos para cada m². Agora imaginemos que nesta mesma área a cana passou 12 meses para crescer cerca 4 metros. Um ipê pode levar até 4 vezes esse tempo para chegar a essa altura, nessa perspectiva, a cana de açúcar precisará consumir muito CO² da atmosfera para crescer, lembrando que existem espécies de cana que podem chegar a 6 metros de altura. Ainda podemos citar o milho, que chega a 2,5 metros de altura em 5 meses, são verdadeiras plantas "atletas".

Um atleta de alto desempenho necessita consumir muito Oxigênio durante a prova em competição, os músculos demandam maior consumo de oxigênio, e de contrapartida haverá a eliminação de CO². Imaginemos um velocista correndo em regiões de altitude, haverá baixo desempenho, devido o ar ser mais rarefeito.

As lavouras de cana de açúcar e milho são plantas fantásticas, por isso as chamo de "atletas".

Independente de questões sociais ou ambientais, lavouras como as citadas acima são benéficas no consumo de Dióxido de Carbono, no processo de fotossíntese.

Há décadas escuto a mesma história sobre o Dióxido de Carbono (CO²) e o seu potencial destrutivo na atmosfera.

Vegetais que possuem crescimento acelerado são consumidores potenciais de CO².

Portanto, é correto afirmar que a alta produção de CO² na atmosfera é propícia à vida e não o contrário. Como demonstrado na publicação anterior, a base da cadeia alimentar foi fundamental para a vida no

planeta. Nossa preocupação deve ser com o CO e não com o CO².

As publicações veiculadas na mídia, fazem crer que o CO² é estático, e que sua única reação no ambiente tem haver com o período em que aquece mediante radiação solar, acaba por existir uma lacuna extremamente gigantesca em relação ao horário de irradiação solar que dependerá da região do planeta, já vi mapas com o deserto do Saara com focos de CO², como se o deserto precisasse do gás para ser quente, a veiculação de informações acaba corroborando com uma retórica que não reflete a realidade.

Imaginemos o seguinte exemplo, digamos que um vulcão realizasse a maior de todas as erupções já registradas no planeta e destruísse tudo, assim como no passado distante, toneladas de CO² seriam lançadas na atmosfera, sugerindo que houvesse muito mais CO² do que o já registrado em estudos, sabe o que aconteceria nos próximos anos? Exatamente o que você pensou, uma explosão vegetal, a base da cadeia alimentar emergiria com toda força, com luz, água e Dióxido de Carbono, sim, pura fotossíntese.

Uma pergunta simples, o que acontece após um dia muito quente e abafado? Alta humilde, e possivelmente chuva.

Será que o efeito natural da terra em que o CO², a milhares de anos, retém temperatura na atmosfera e que promove o efeito estufa, trazendo benefícios aos vegetais seria um erro do próprio planeta?

Será que o fato do CO (monóxido de carbono) não reter calor, não provocar esse efeito estufa e pelo fato de não ter utilidade para as plantas também não faria sentido manter-se na atmosfera?

Será que as ESTUFAS para produção de vegetais usadas a mais de mil anos são um erro?

Pois bem, o efeito estufa tem a função de reter calor e umidade, manter o CO² por mais tempo na atmosfera para que haja suprimento de CO² para fotossíntese, se não fossem essas as condições para a base da vida no planeta, não existiríamos.

Se há verdadeiramente uma preocupação com o planeta, deveríamos lutar por mais processos de queima completa, como já detalhado na publicação anterior.

Luiz Agberto Fragoso de Oliveira

M.:I.: da A.:R.:L.:S.:M.: Fraternidade Primeira nº1 - GOAL e Gr.: Chanceler do GOAL na Europa. Empresário; Pós Graduado em Saúde Pública e Vigilância Sanitária; Graduação Tecnológica em Gestão Ambiental; Técnico em Meio Ambiente - agberto.fragoso@gmail.com



Irm.: Williamson Goulart Mendes de Lima

M.:I.: CIM 339.04 - A.:R.:L.:S.: Charitas Alagoana nº4 - GOAL

Seguimos com a terceira e última receita da tríade: a Salada de Cuscuz Marroquino.

Salada de Cuscuz Marroquino



Ingredientes

- 200g de Cuscuz Marroquino
- Água
- 1 unid tomate grande picado sem sementes
- 50g de semente de abóbora
- 50g de semente de girassol
- 1 unid de Brócolis tamanho médio
- 1 unid de Couve-flor tamanho médio
- 1 molho de rúcula

Preparo

1. Hidrate o cuscuz. Em um recipiente coloque o cuscuz e adicione água até cobrir;
2. Torre as sementes até ficar com tons corados nas superfícies das sementes e subir um cheiro de biscoito ou amendoim torrado;
3. Pique o brócolis e a couve-flor bem pequeno;
4. Refogue separadamente o brócolis até começar a ficar macio e sem perder a cor, e a Couve-flor até começar a mudar de cor. Reserve;

OBS: Couve-flor e brócolis possuem densidades diferentes, logo o tempo do refolgar é diferente. Por isso, deve-se refolgar separadamente.

5. Com o garfo separe e solte o cuscuz e adicione em um recipiente com os refolgados, tomate picado e as sementes;
6. Tempere com molho de sua escolha;
7. Forre uma travessa com as folhas de rúcula e cubra com a mistura.

Dicas

- Outras folhas de gosto forte podem ser adicionadas ou substituir a rúcula.
- Molho cítrico combina mais com esta salada (Molho Refrescante para Saladas).
- 50g de Amêndoas em lascas também é um ótimo acréscimo para esta receita.
- Ótimo acompanhamento para peixes (Salmão ao molho de maracujá).

* O Irm.: Williamson prepara e testa todas das receitas postadas por ele.

Williamson Goulart Mendes de Lima

Cientista da Computação pela UFAL. Maçom desde 2015; Ven.:M.: de 2016 a 2020 da Terceiro Milênio nº7; Ven.:M.: 2023/2025 da Charitas Alagoana nº4, Grande Secretário de Ação Cultural e Educação do GOAL 2022/2025.

Pratica como hobby a Marcenaria e a Culinária.



Enriqueça nossa Revista!!!

Envie seu Artigo ou Crônica para nós.

jornalcavaleirosdavirtude@gmail.com



- Consultoria e Assessoria em Projeto Ambientais
- Imunização e Controle de Pragas Urbanas
- Conservação e Limpeza
- Testes e Análises Técnicas
- Licenciamento Ambiental
- Plano de Gerenciamento de Resíduos: PGRS - PGRSCC - PGRSS
- Avaliação de Impacto Ambiental
- Plano de Recuperação de Área Degrada (PRAD)
- Perícia Ambiental
- Defesa Administrativa e Mitigação Ambiental

Irm.: Agberto
(82) 98866-5466



Sra. Limpeza
LAVANDERIA

Cortina - Sapato - Tapete - Urso
Edredom - Rede - Terno Compl.
Trabalhamos com Pacotes e Contratos
Lavamos Roupas de Festas e Vestido

Disk Entregal

Cunhada Ana (82) 98825-4941



**Centro de Formação
em Dança**
Pólo: Feitosa
Dança de Salão

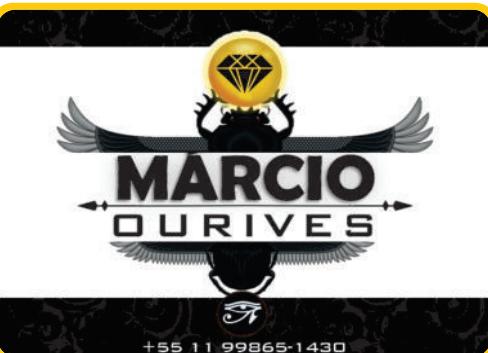


99688-5035
(82) /centroformacaodanca



Irm.: Arllan e Cunh.: Nímia

4141-6096



+55 11 99865-1430



BODESHOPI

A @BODESHOPI dispõe de uma página no Instagram onde fornece acessórios em aço cirúrgico inoxidável de altíssimo padrão e qualidade, com excelente custo benefício e segurança, enviando material para todo território brasileiro. Atendimento também pelo Whatsapp: (81) 9 9744-4386

O Irm.: Felipe Lima do Nascimento, CIM 5446; é Membro do Arco Real - Capítulo PE 01 Reg. 1130, KT, e Membro do Supremo Conselho do REAA para a RFB sob o cadastro 100.675.

Maceió Encantos
Gráfica Rápida

Encadernação,
plastificação, impressão
de apostilas, calendários
personalizados, agendas,
certificados e muito

Cunhada Rita
82 99413-3588



Artigos e Paramentos

Maçônicos para todos os
Ritos e Obediências.
Fabricamos Gravatas
Maçônicas Bordadas,
Balandraus, Dalmáticas,
Capas para Demolays e
Vestimentas para Filhas
de Jó. Fornecemos para
diversas Obediências do
Brasil. Temos os
menores preços e
entregamos em todo o
Brasil. Consulte-nos!!!



Agende uma
sessão de
terapia
COMIGO

Albery Ferreira Lima
PSICÓLOGO - CRP 15/4271

82 9 8708-1649



**FUNERÁRIA E
FLORICULTURA
SÃO FRANCISCO**



- ATENDIMENTO 24 HORAS
- REMOÇÕES PARA OUTROS ESTADOS

Irm.: Adeilton Antonio da Silva

☎ (82) 3351-4200 / 3223-2622
WhatsApp: (82) 99938-6605 / 98863-2483
✉ erdasilvafuneraria@hotmail.com

Avenida Siqueira Campos, 685 - Prado
CEP 57.010-000 - Maceió - AL
(em frente ao Cemitério N.S. da Piedade)



SUMÁRIO DO ANEXO

- Boletim Oficial do Grande Oriente de Alagoas nº 43

01



BOLETIM OFICIAL

01

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

Ano 4 - Nº 43

31 de Agosto de 2025

SUMÁRIO

Atos do Grão Mestrado	01
Atos da ARLS Charitas Alagoana	03

ATOS DO GRÃO MESTRADO

DECRETO Nº 074 DE 22 DE AGOSTO DE 2025 DA E.V.:

Dispõe sobre a nomeação do Garante de Paz e Amizade do Grande Oriente de Alagoas ante a Grande Loja Maçônica do Estado de Alagoas.

O SERENÍSSIMO GRÃO-MESTRE DO GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o Estatuto e Regulamento Geral da Ordem,

CONSIDERANDO:

-A solicitação do Sereníssimo Grão Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado de Alagoas em substituir o Garante de Amizade atual por questões administrativas;

- Que é de desejo do Grande Oriente de Alagoas contar com uma representação permanente na Grande Loja Maçônica do Estado de Alagoas, tanto pela grande estima como para o desenvolvimento de ações conjuntas;

- Que, ante o exposto, o Irm.: Marcos Fonseca Sant'Anna, assim como seu antecessor, também reúne todas as qualidades necessárias para tão grande tarefa.

DECRETA:

Art. 1º- Nomear como Representante e GARANTE DE PAZ E AMIZADE do Grande Oriente de Alagoas ante a Grande Loja Maçônica do Estado de Alagoas, com todas as prerrogativas do cargo, o Respeitável

Irmão MARCOS FONSECA SANT'ANNA.

Art. 2º - Notificar ao designado, a todas as Lojas e Triângulos da Obediência e as Potências co-Irmãs.

Art. 3º - O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Dado e traçado no Poder Central, em Maceió, Alagoas, ao vigésimo segundo dia do oitavo mês do ano de dois mil e vinte e cinco da E. V.:

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre do GOAL

ATO ADMINISTRATIVO Nº 009/2025, de 31 de Agosto de 2025 da E.V.:

Altera o comando de algumas Grandes Secretarias no Grande Oriente de Alagoas.

O Ser.:Gr.:M.: do Grande Oriente de Alagoas, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o Estatuto da Ordem,

CONSIDERANDO:

- Uma melhor dinâmica na administração da Potência;

RESOLVE:

Art. 1º-Exonerar do cargo de Grande Procurador da Ordem, a pedido, o Irm.: ROBERTO CARLOS NETO JUNIOR, cadastro nº 306-001 e Nomear, para o mesmo cargo, o Irm.: JADSON CABRAL BORGES, cadastro nº 431-007, visto que o mesmo já vem colaborando com as demandas da Potência.



BOLETIM OFICIAL

02

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

Ano 4 - Nº 43

31 de Agosto de 2025

Art. 2º - Exonerar do cargo de Grande Secretário de Relações Exteriores o Irm.: ROBSON WILLIAMS BARBOSA DOS SANTOS, cadastro nº 363-011 e Nomear, para o mesmo cargo, o Irm.: EDEILDO FERREIRA DA SILVA JÚNIOR, cadastro nº 426-011.

Art. 3º - Exonerar do cargo de Grande Secretário de Administração o Irm.: ANDRÉ LUIZ DE SOUZA SANTOS, cadastro nº 413-011 e Nomear, para o mesmo cargo, o Irm.: ROBSON WILLIAMS BARBOSA DOS SANTOS, cadastro nº 363-011.

Art. 4º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Dado e traçado no Gabinete do Grão-Mestrado do Grande Oriente de Alagoas, em Maceió, aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte cinco da E.: V.:

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre do GOAL

EDITAL DE ELEIÇÃO nº 1/2025, de 10 de agosto de 2025 da E.:V.:

O Sereníssimo Grão-Mestre, no uso de suas atribuições que lhe confere o Estatuto vigente, observada a tempestividade, torna pública a abertura do processo eleitoral para os cargos de Grão-Mestre e Grão-Mestre Adjunto, para um mandato de 3 (três) anos, como anunciado na Assembleia do Colegiado em 09/08/2025.

1 - DA FINALIDADE DAS ELEIÇÕES

1.1 - A eleição tem por finalidade escolher o Grão-Mestre eo Grão-Mestre Adjunto para um mandato de 3 (três) anos.

2 - DO CALENDÁRIO ELEITORAL

2.1 - O processo eleitoral seguirá o seguinte cronograma:

ITEM	DATA	EVENTO
1	10/08/2025	EDITAL DE ABERTURA / INÍCIO DAS INSCRIÇÕES
2	10/09/2025	TÉRMINO DAS INSCRIÇÕES
3	11/09/2025	EDITAL DAS INSCRIÇÕES PARA ANÁLISE
4	04/10/2025	EDITAL DAS INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS
5	08/11/2025	REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES / DIVULGAÇÃO E PUBLICAÇÃO DO RESULTADO
6	15/11/2025	POSSE DOS ELEITOS

3 - DAS INSCRIÇÕES DOS CANDIDATOS

3.1 - As inscrições dos candidatos serão realizadas junto à Grande Secretaria de Administração.

3.2 - A regularidade maçônica será atestada pela Grande Secretaria de Administração e pela Grande Secretaria de Finanças.

3.3 - Após atestada a regularidade maçônica, a Grande Secretaria de Administração encaminhará as inscrições para homologação pelo Grão-Mestrado.

3.4 - Somente após a divulgação da homologação de candidaturas é que os candidatos poderão realizar a divulgação de suas propostas e participar de palestras ou debates.

3.5 - Os candidatos que tiverem candidaturas indeferidas poderão recorrer ao Colegiado, que deverá convocar uma Assembleia, até quinze dias antes das eleições, especificamente para esse fim.

4 - DA VOTAÇÃO



BOLETIM OFICIAL

03

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

Ano 4 - Nº 43

31 de Agosto de 2025

4.1 - A votação poderá seguir o formato de voto secreto, aberto ou, por aclamação, conforme decisão da Assembleia do Colegiado.

4.2 - A votação ocorrerá na Ordem do Dia da Assembleia do Colegiado, convocada para este fim.

4.3 - Todos os membros aptos a votar na Assembleia do Colegiado, deverão assinar a lista de presença.

5 - DA APURAÇÃO

5.1 - Após declarada encerrada a votação, no caso de secreta, iniciar-se-á a apuração dos votos, sendo inicialmente conferida a quantidade de votos e a quantidade de votantes conforme a lista de presença, para que tenha validade.

5.2 - Em caso de eventual empate, a votação será repetida em 30 (trinta) minutos, e depois a cada 30 (trinta) minutos, até que haja uma candidatura vencedora.

6 - DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

6.1 - Os casos omissos serão deliberados pelo Colegiado, órgão legislativo do Grande Oriente de Alagoas.

Dado e traçado no Poder Central, em Maceió, Alagoas, aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco da E.: V.:

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre

Roberto Carlos Neto Junior
Grande Procurador

ATOS DA A.R.L.S.: CHARITAS ALAGOANA

EDITAL DA LOJA CHARITAS ALAGOANA Nº 02/2025, DE 30 DE MAIO DE 2025.

O VEN.:M.: da A.R.L.S.: Charitas Alagoana nº 04, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Ordem,

PROCLAMA:

1. Saibam quantos o presente Edital dele tiver o conhecimento que será Filiado no quadro desta Loja, conforme aprovado pelo Grão Mestre, o Irmão:

ALEXANDRO SILVA MARIA



Profissão: Fisioterapeuta
Naturalidade: Porto Alegre/RS

Oriundo da A.R.L.S. CAVALEIROS DA LIBERDADE

Iniciado em: 16/11/2017
Elevado em: 20/02/2019
Exaltado em: 18/06/2021
Instalado em: 10/04/2023

2. Aquele Irmão que tiver conhecimento de qualquer informação que desabone a conduta do proclamado, tem por dever e obrigação comunicar os fatos que por bem acha relevantes serem de conhecimento desta Loja ou do Oriente, desde que não fira o Código Maçônico de Ética desta Potência, por efeito de pena em ser enquadrado nos Arts. 47, 48, 49 e/ou 50 do mesmo.



BOLETIM OFICIAL

04

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS

Edição Ordinária

Ano 4 - Nº 43

31 de Agosto de 2025

3. Nada havendo a ser relatado no prazo de 15 dias após a ciência deste, o processo terá a devida continuidade na preparação da documentação, aguardando a publicação no Boletim Oficial para o recolhimento da Joia.

4. Em momento oportuno, a Secretaria da Loja dará ampla divulgação da sessão, informando dia, hora e local.

Dado e traçado no Gabinete do Venerável Mestre, Oriente de Maceió, aos trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco da E.V..

Williamson Goulart Mendes de Lima
Venerável Mestre



Boletim Editado e Publicado pela Grande Secretaria de Comunicação e Informática

GRANDE ORIENTE DE ALAGOAS
Filiado e Membro Fundador da Confederação Maçônica do Brasil - COMAB, em 1991

Gestão 2022-2025

Carlyle Rosemond Freire Santos
Grão-Mestre

Gerilo Alves de Oliveira
Grão-Mestre Adjunto

Jadson Cabral Borges
Grande Procurador da Ordem

Demétrios Torres da Silva
Grande Procurador Adjunto da Ordem

Robson Williams Barbosa dos Santos
Grande Secretário de Administração

Eronildo de Omena
Grande Secretário de Finanças

Kilder Colaço da Silva
Grande Secretário de Planejamento

Edeildo Ferreira da Silva Júnior
Grande Secretário de Relações Exteriores

Alexandre da Silva Damasceno
Grande Secretário Adj. de Relações Exteriores

Luiz Agberto Fragoso de Oliveira
Grande Chanceler Internacional Europa

xxx
Grande Secretário da Guarda dos Selos

xxx
Gr.: Secr.: Lit., Doutr. e Rit.: - R.: E.: A.: A.:

Everaldo Junior Cordeiro de Menezes
Gr.: Secr.: Lit., Doutr. e Rit.: - Rit.: Brasileiro

Everaldo Tenório Wanderlei
Gr.: Secr.: Lit., Doutr. e Rit.: - Rit.: Moderno

Charlyton de Vasconcelos Lúcio
Gr.: Secretário de Patrimônio e Bibliotecário

Arllan Anderson Agnelo de Gouveia
Grande Secretário de Comun. e Informática

Williamson Goulart Mendes de Lima
Grande Secretário de Ação Cultural e Educação

Telma Ferreira dos Santos
Presidente da Fraternidade Feminina